

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	119
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	121
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.213.796.848
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.213.796.848</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>400</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	29.316.000	24.369.000
1.01	Ativo Circulante	1.663.000	1.330.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.000	367.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	143.000	213.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	143.000	213.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro	143.000	213.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.452.000	750.000
1.01.08.03	Outros	1.452.000	750.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	423.000	79.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	1.029.000	659.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	0	12.000
1.02	Ativo Não Circulante	27.653.000	23.039.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	246.000	234.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	246.000	234.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	54.000	52.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	192.000	157.000
1.02.01.10.20	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	25.000
1.02.02	Investimentos	27.380.000	22.777.000
1.02.02.01	Participações Societárias	27.380.000	22.777.000
1.02.03	Imobilizado	26.000	27.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.000	27.000
1.02.04	Intangível	1.000	1.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.000	1.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.000	1.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	29.316.000	24.369.000
2.01	Passivo Circulante	3.133.000	978.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.000	25.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.000	25.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18.000	25.000
2.01.02	Fornecedores	81.000	138.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.000	120.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.000	120.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	31.000	120.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.247.000	29.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.247.000	29.000
2.01.05	Outras Obrigações	756.000	666.000
2.01.05.02	Outros	756.000	666.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	355.000	442.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	381.000	221.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	20.000	3.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.362.000	2.237.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.229.000	2.099.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.229.000	2.099.000
2.02.02	Outras Obrigações	128.000	133.000
2.02.02.02	Outros	128.000	133.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	23.000	23.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	98.000	103.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro	7.000	7.000
2.02.03	Tributos Diferidos	3.000	3.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.000	3.000
2.02.04	Provisões	2.000	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido	23.821.000	21.154.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	119.000	96.000
2.03.04	Reservas de Lucros	9.732.000	9.732.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.006.000	1.006.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.492.000	8.492.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.100.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.576.000	-1.597.000
2.03.06.01	Reserva de transação com os sócios	-1.576.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-474.000	3.000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.000	3.000	1.000	3.000
3.01.01	Receita bruta	1.000	3.000	1.000	3.000
3.03	Resultado Bruto	1.000	3.000	1.000	3.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.328.000	3.408.000	818.000	1.773.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.000	-170.000	-57.000	-147.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.393.000	3.578.000	875.000	1.920.000
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-39.000	-121.000	-42.000	-123.000
3.04.05.03	Equivalência Patrimonial	1.432.000	3.699.000	917.000	2.043.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.329.000	3.411.000	819.000	1.776.000
3.06	Resultado Financeiro	-62.000	-147.000	-7.000	30.000
3.06.01	Receitas Financeiras	49.000	134.000	37.000	123.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	49.000	134.000	37.000	123.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.000	-281.000	-44.000	-93.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-99.000	-266.000	-29.000	-67.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-12.000	-15.000	-15.000	-26.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.267.000	3.264.000	812.000	1.806.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.000	7.000	0	0
3.08.01	Corrente	7.000	7.000	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.274.000	3.271.000	812.000	1.806.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.274.000	3.271.000	812.000	1.806.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,05	2,69	0,67	1,49
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,05	2,69	0,67	1,49

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.274.000	3.271.000	812.000	1.806.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	72.000	-477.000	-30.000	355.000
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-4.000	-45.000	-19.000	-11.000
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	0	0	3.000	0
4.02.04	Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	76.000	-432.000	-14.000	366.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.346.000	2.794.000	782.000	2.161.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.270.000	79.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-164.000	-147.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.271.000	1.806.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.000	4.000
6.01.01.04	Resultado de participação societária	-3.578.000	-1.920.000
6.01.01.05	Tributos sobre o lucro	-7.000	0
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	147.000	-30.000
6.01.01.07	Outros	0	-7.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-162.000	26.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-53.000	-10.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-7.000	-1.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	-20.000	28.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-82.000	9.000
6.01.03	Outros	1.596.000	200.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.693.000	243.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-111.000	-49.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	7.000	0
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	7.000	12.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	0	-6.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.523.000	-683.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.000	-1.000
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-3.522.000	-682.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.954.000	-198.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.500.000	0
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-9.000	0
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	-296.000	0
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	-241.000	-198.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-299.000	-802.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.000	999.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.000	197.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.501.000	9.732.000	0	3.000	21.154.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.501.000	9.732.000	0	3.000	21.154.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44.000	0	-171.000	0	-127.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.000	0	-171.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	23.000	0	0	0	23.000
5.04.09	Ajustes de transações com os sócios	0	21.000	0	0	0	21.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.271.000	-477.000	2.794.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.271.000	0	3.271.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-477.000	-477.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.457.000	9.732.000	3.100.000	-474.000	23.821.000



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-278.000	0	-278.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-278.000	0	-278.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.806.000	355.000	2.161.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.806.000	0	1.806.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	355.000	355.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	355.000	355.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	1.528.000	232.000	20.858.000

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	3.000	3.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.000	3.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-123.000	-106.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.000	-106.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-120.000	-103.000
7.04	Retenções	-123.000	-127.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123.000	-127.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-243.000	-230.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.958.000	2.173.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.716.000	2.043.000
7.06.02	Receitas Financeiras	242.000	130.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.715.000	1.943.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.715.000	1.943.000
7.08.01	Pessoal	38.000	31.000
7.08.01.04	Outros	38.000	31.000
7.08.01.04.10	Administradores	35.000	29.000
7.08.01.04.11	Outros	3.000	2.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.000	12.000
7.08.02.01	Federais	6.000	11.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	382.000	94.000
7.08.03.01	Juros	382.000	94.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.288.000	1.806.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	171.000	278.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.117.000	1.528.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	81.030.000	66.297.000
1.01	Ativo Circulante	18.125.000	14.977.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.326.000	5.060.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	81.000	16.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	81.000	16.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	81.000	16.000
1.01.03	Contas a Receber	7.862.000	6.187.000
1.01.03.01	Clientes	7.862.000	6.187.000
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	7.862.000	6.187.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.784.000	2.264.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.784.000	2.264.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro	672.000	635.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	2.112.000	1.629.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.072.000	1.450.000
1.01.08.03	Outros	3.072.000	1.450.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	931.000	487.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	16.000
1.01.08.03.07	Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.039.000	92.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	676.000	722.000
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	426.000	133.000
1.02	Ativo Não Circulante	62.905.000	51.320.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.259.000	32.611.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	328.000	194.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	328.000	194.000
1.02.01.04	Contas a Receber	408.000	342.000
1.02.01.04.01	Clientes	408.000	342.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	888.000	656.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o lucro diferidos	888.000	656.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	37.635.000	31.419.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro	1.000	1.000
1.02.01.10.05	Outros tributos a recuperar	5.166.000	5.065.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	1.054.000	1.008.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	122.000	114.000
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	17.276.000	14.403.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	1.651.000	1.998.000
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	11.384.000	8.741.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	86.000	89.000
1.02.01.10.20	Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	895.000	0
1.02.02	Investimentos	2.482.000	2.427.000
1.02.02.01	Participações Societárias	2.482.000	2.427.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.348.000	1.401.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.134.000	1.026.000
1.02.03	Imobilizado	8.420.000	6.821.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.643.000	5.394.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.777.000	1.427.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1.02.04	Intangível	12.744.000	9.461.000
1.02.04.01	Intangíveis	12.109.000	9.461.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	11.849.000	9.366.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	260.000	95.000
1.02.04.02	Goodwill	635.000	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	81.030.000	66.297.000
2.01	Passivo Circulante	19.714.000	12.000.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	537.000	525.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	537.000	525.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	537.000	525.000
2.01.02	Fornecedores	5.684.000	4.300.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.764.000	1.164.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.764.000	1.164.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	78.000	16.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.686.000	1.148.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.099.000	3.936.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.099.000	3.936.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.372.000	1.854.000
2.01.05.02	Outros	3.372.000	1.854.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	404.000	476.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.379.000	1.181.000
2.01.05.02.07	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	1.475.000	6.000
2.01.05.02.08	Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	0	149.000
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	26.000	28.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	88.000	14.000
2.01.06	Provisões	258.000	221.000
2.02	Passivo Não Circulante	37.112.000	32.788.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.025.000	22.444.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.025.000	22.444.000
2.02.02	Outras Obrigações	8.015.000	8.635.000
2.02.02.02	Outros	8.015.000	8.635.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	146.000	128.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.036.000	764.000
2.02.02.02.06	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	1.312.000	1.009.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	214.000	253.000
2.02.02.02.10	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	4.913.000	5.749.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	180.000	123.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	70.000	67.000
2.02.02.02.13	Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	118.000	516.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro	26.000	26.000
2.02.03	Tributos Diferidos	1.571.000	503.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.571.000	503.000
2.02.04	Provisões	1.501.000	1.206.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.501.000	1.206.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.204.000	21.509.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	119.000	96.000
2.03.04	Reservas de Lucros	9.745.000	9.745.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.006.000	1.006.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	247.000	247.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.492.000	8.492.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.119.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.576.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-473.000	3.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	350.000	342.000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.249.000	31.221.000	7.980.000	21.502.000
3.01.01	Receita bruta	16.492.000	42.948.000	10.888.000	30.247.000
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-4.243.000	-11.727.000	-2.908.000	-8.745.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.291.000	-23.415.000	-5.998.000	-16.484.000
3.03	Resultado Bruto	2.958.000	7.806.000	1.982.000	5.018.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-603.000	-1.814.000	-626.000	-1.811.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.000	-256.000	-70.000	-208.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-424.000	-1.213.000	-397.000	-1.030.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-100.000	-246.000	-104.000	-421.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	7.000	-99.000	-55.000	-152.000
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-60.000	-168.000	-41.000	-124.000
3.04.05.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.000	69.000	-14.000	-28.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.355.000	5.992.000	1.356.000	3.207.000
3.06	Resultado Financeiro	-566.000	-1.374.000	-197.000	-680.000
3.06.01	Receitas Financeiras	152.000	545.000	201.000	491.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	197.000	561.000	168.000	421.000
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-45.000	-16.000	33.000	70.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-718.000	-1.919.000	-398.000	-1.171.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-718.000	-1.919.000	-398.000	-1.171.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.789.000	4.618.000	1.159.000	2.527.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-468.000	-1.213.000	-316.000	-651.000
3.08.01	Corrente	-217.000	-461.000	-195.000	-477.000
3.08.02	Diferido	-251.000	-752.000	-121.000	-174.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.321.000	3.405.000	843.000	1.876.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.321.000	3.405.000	843.000	1.876.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.281.000	3.290.000	814.000	1.813.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.000	115.000	29.000	63.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,09	2,81	0,69	1,55



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.321.000	3.405.000	843.000	1.876.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	72.000	-479.000	-29.000	357.000
4.02.01	Obrigações com benefícios à empregados	29.000	-169.000	4.000	-37.000
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	60.000	-426.000	-14.000	510.000
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-27.000	136.000	9.000	-48.000
4.02.04	Transferência de impactos realizados para o lucro líquido	10.000	-20.000	-28.000	-68.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.393.000	2.926.000	814.000	2.233.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.358.000	2.814.000	783.000	2.167.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.000	112.000	31.000	66.000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	146.000	3.776.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.932.000	4.366.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.405.000	1.876.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.305.000	1.080.000
6.01.01.03	Baixa de ativos não circulantes	46.000	79.000
6.01.01.04	Resultado de participação societária	-69.000	28.000
6.01.01.05	Tributos sobre o lucro	1.213.000	651.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	1.374.000	680.000
6.01.01.07	Outros	-355.000	-7.000
6.01.01.08	Valor de reposição estimado da concessão	-1.155.000	-145.000
6.01.01.09	Amortização de mais-valia	168.000	124.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.829.000	88.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-656.000	396.000
6.01.02.02	Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	-2.450.000	-1.541.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	1.076.000	-245.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-32.000	-32.000
6.01.02.05	Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	-2.579.000	1.493.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	171.000	21.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-71.000	2.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-288.000	-6.000
6.01.03	Outros	-957.000	-678.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	46.000	14.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-803.000	-694.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	69.000	317.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	101.000	106.000
6.01.03.05	Pagamento de juros – Arrendamentos	-8.000	-8.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-362.000	-413.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.798.000	-3.554.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.888.000	-582.000
6.02.02	Concessão serviço público (Ativo contratual)	-3.287.000	-2.904.000
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-16.000	-21.000
6.02.04	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-234.000	-96.000
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	42.000	49.000
6.02.06	Aquisição controlada CEB, líquido de caixa obtido na aquisição	-2.415.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.918.000	1.569.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	10.211.000	3.575.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-39.000	-38.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	-3.657.000	-2.815.000
6.03.04	Depósitos em garantias	4.000	-11.000
6.03.05	Obrigações vinculadas as concessões	232.000	94.000
6.03.06	Pagamento de principal – Arrendamentos	-25.000	-18.000
6.03.07	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	489.000	984.000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	-241.000	-198.000
6.03.09	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-56.000	-4.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-734.000	1.791.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.060.000	4.041.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.326.000	5.832.000

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.501.000	9.745.000	0	3.000	21.167.000	342.000	21.509.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.501.000	9.745.000	0	3.000	21.167.000	342.000	21.509.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44.000	0	-171.000	0	-127.000	-104.000	-231.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.000	0	-171.000	0	-171.000
5.04.08	Ajustes de transações com os sócios	0	21.000	0	0	0	21.000	-32.000	-11.000
5.04.09	Remuneração aos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-72.000	-72.000
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	23.000	0	0	0	23.000	0	23.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.290.000	-476.000	2.814.000	112.000	2.926.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.290.000	0	3.290.000	115.000	3.405.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-476.000	-476.000	-3.000	-479.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.457.000	9.745.000	3.119.000	-473.000	23.854.000	350.000	24.204.000

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000	284.000	19.259.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000	284.000	19.259.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-278.000	0	-278.000	-13.000	-291.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-13.000	-13.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-278.000	0	-278.000	0	-278.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.813.000	355.000	2.168.000	65.000	2.233.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.813.000	0	1.813.000	63.000	1.876.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	355.000	355.000	2.000	357.000
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	355.000	355.000	2.000	357.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	1.535.000	232.000	20.865.000	336.000	21.201.000

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	43.167.000	30.127.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.948.000	30.247.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	465.000	301.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-246.000	-421.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.373.000	-16.872.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.377.000	-5.654.000
7.02.04	Outros	-17.996.000	-11.218.000
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-423.000	-306.000
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-13.503.000	-8.780.000
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-4.070.000	-2.132.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.794.000	13.255.000
7.04	Retenções	-1.475.000	-1.204.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.475.000	-1.204.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.319.000	12.051.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.634.000	5.553.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.000	-28.000
7.06.02	Receitas Financeiras	3.565.000	5.581.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.953.000	17.604.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.953.000	17.604.000
7.08.01	Pessoal	1.123.000	935.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	616.000	516.000
7.08.01.02	Benefícios	530.000	144.000
7.08.01.04	Outros	-23.000	275.000
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	145.000	117.000
7.08.01.04.10	Administradores	45.000	47.000
7.08.01.04.11	Outros	-303.000	34.000
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	90.000	77.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.516.000	8.526.000
7.08.02.01	Federais	5.276.000	3.644.000
7.08.02.02	Estaduais	6.199.000	4.849.000
7.08.02.03	Municipais	41.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.909.000	6.267.000
7.08.03.01	Juros	4.903.000	6.261.000
7.08.03.03	Outras	6.000	6.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.405.000	1.876.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	171.000	278.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.119.000	1.535.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	115.000	63.000

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e acumulado de 9 meses de 2021 (3T21 e 9M21).



ISEB3 IEEB3



DESTAQUES (R\$ MM) 3T21	3T21	3T20	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Receita Operacional Líquida	11.620	7.775	49%	29.732	21.136	41%
Margem Bruta	3.737	2.639	42%	10.135	7.066	43%
Despesas Operacionais	(843)	(757)	11%	(2.513)	(2.222)	13%
EBITDA	2.861	1.764	62%	7.445	4.395	69%
Resultado Financeiro	(566)	(197)	187%	(1.374)	(680)	102%
Lucro Atribuído aos Controladores	1.281	814	57%	3.290	1.813	81%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	494	131	277%	1.155	145	697%
IFRS 15	213	174	22%	874	398	120%
EBITDA ex-VNR e IFRS15	2.154	1.459	48%	5.416	3.852	41%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Mercado cativo + livre (GWh) <sup>1</sup>	16.400	15.592	5,2%	49.049	45.790	7,1%
Volume de energia injetada (GWh) <sup>1</sup>	18.893	18.230	3,6%	56.104	53.109	5,6%
Número de Clientes (mil) <sup>1</sup>	15.662	15.290	2,4%			

Indicadores Financeiros de Dívida	3Q21	2020	Varição
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,86	2,85	0,01
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>3</sup>	5,54	6,31	(0,77)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) 3T21 reflete o resultado do trimestre completo da Neoenergia Brasília ao passo que o acumulado se dá a partir de 02 de março de 2021, quando da sua incorporação à Neoenergia. A comparação com 2020, que considera Neoenergia Brasília, é meramente pró-forma.

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

## Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 18.893 GWh no 3T21, +3,6% vs. 3T20 e 56.104 GWh no 9M21 (+5,6% vs. 9M20). Desconsiderando a Neoenergia Brasília em 2020, o crescimento foi de +15,8% vs. 3T20 e 14,8% vs. 9M20, confirmando a recuperação do mercado nas áreas de concessão da Neoenergia;
- Despesas Operacionais de R\$ 843 milhões no 3T21 (+11% vs. 3T20) e de R\$ 2.513 milhões no 9M21 (+13% vs. 9M20). Sem Neoenergia Brasília na comparação, e as arbitragens na holding no 1T20, observa-se +6,7% vs. 3T20 e +5,5% vs. 9M20. Crescimento abaixo da inflação, absorvendo o maior número de clientes, novos negócios, e maior nível de atividades operacionais em 2021 (em 2020, as ações de corte foram suspensas de março a agosto);
- EBITDA de R\$ 2,9 bilhões em 3T21 (+62% vs. 3T20) e de R\$ 7,4 bilhões no 9M21 (+69% vs. 9M20);
- Lucro de R\$ 1,3 bilhão em 3T21 (+57% vs. 3T20) e de R\$ 3,3 bilhões no 9M21 (+81% vs. 9M20);
- CAPEX de R\$ 6,4 bilhões no 9M21 (+51% vs. 9M20) pelo avanço dos projetos de Transmissão e Eólicas;
- Dívida Líquida/EBITDA de 2,86x no 3T21 (2,85x no 4T20);
- Perdas Totais 12 Meses: Reduções em Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília. Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern seguem enquadradas no limite regulatório;
- Entrada em operação antecipada de 53 aerogeradores do Complexo Chafariz, com 184MW, contribuindo com R\$48 milhões de EBITDA no trimestre;
- Reajuste Tarifário Neoenergia Elektro (+11,49%) com reconhecimento integral do IGPM na parcela B sem qualquer diferimento. Revisão Tarifária da Neoenergia Brasília (+11,10%), com reconhecimento de R\$ 1,1 bilhão de BRR.

**Comentário do Desempenho****TELECONFERÊNCIA 3T21**

Terça-feira, 26 de outubro de 2021

**Horário:** 10:00 (BRT) | 09:00 (EST)**(com tradução simultânea para o inglês)****Telefone para conexão:** +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803 ou +55 (11) 4090-1621**EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 717-9627****Demais países:** +1 412 717-9627**Senha:** Neoenergia**Acesso ao Webcast:** <https://choruscall.com.br/neoenergia/3t21.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES (3T21 E 9M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

## SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1.	Consolidado	3
1.2.	Redes	5
1.3.	Renováveis	12
1.4.	Liberalizado	13
2.	EBITDA	15
3.	RESULTADO FINANCEIRO	15
4.	INVESTIMENTOS	16
4.1.	Redes	16
4.2.	Renováveis	17
4.2.1.	Parques Eólicos	17
4.2.2.	Usinas Hidrelétricas	17
4.3.	Liberalizado	17
5.	ENDIVIDAMENTO	17
5.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	17
5.2.	Cronograma de amortização das dívidas	18
5.3.	Perfil Dívida	18
6.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	20



## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## 1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	11.620	7.775	3.845	49%	29.732	21.136	8.596	41%
Custos Com Energia (2)	(8.377)	(5.267)	(3.110)	59%	(20.752)	(14.215)	(6.537)	46%
<b>Margem Bruta s/VNR</b>	<b>3.243</b>	<b>2.508</b>	<b>735</b>	<b>29%</b>	<b>8.980</b>	<b>6.921</b>	<b>2.059</b>	<b>30%</b>
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	494	131	363	277%	1.155	145	1.010	697%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>3.737</b>	<b>2.639</b>	<b>1.098</b>	<b>42%</b>	<b>10.135</b>	<b>7.066</b>	<b>3.069</b>	<b>43%</b>
Despesa Operacional	(843)	(757)	(86)	11%	(2.513)	(2.222)	(291)	13%
PECLD	(100)	(104)	4	(4%)	(246)	(421)	175	(42%)
(+) Equivalência Patrimonial	67	(14)	81	N/A	69	(28)	97	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>2.861</b>	<b>1.764</b>	<b>1.097</b>	<b>62%</b>	<b>7.445</b>	<b>4.395</b>	<b>3.050</b>	<b>69%</b>
Depreciação	(506)	(408)	(98)	24%	(1.453)	(1.188)	(265)	22%
Resultado Financeiro	(566)	(197)	(369)	187%	(1.374)	(680)	(694)	102%
IR/CS	(468)	(316)	(152)	48%	(1.213)	(651)	(562)	86%
Minoritário	(40)	(29)	(11)	38%	(115)	(63)	(52)	83%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.281</b>	<b>814</b>	<b>467</b>	<b>57%</b>	<b>3.290</b>	<b>1.813</b>	<b>1.477</b>	<b>81%</b>

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 3.737 milhões, +42% vs. 3T20, impulsionada pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (8,98%, 8,96% e 11,49% respectivamente), (ii) da Revisão Tarifária de Neoenergia Pernambuco (8,99%), (iii) Reajuste Tarifário de 2020 da Neoenergia Elektro (iv) aumento do mercado, (v) pelo maior VNR; (vi) pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 213 milhões (+22% vs. 3T20) em razão do maior Capex (vii) melhor resultado nos negócios Eólicos, (viii) em Termopernambuco por maior geração (ix) e melhor margem na Comercializadora. Além da consolidação de Neoenergia Brasília de R\$85 milhões no trimestre.

No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 10.135 milhões (+43% vs. 9M20) explicado pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (8,98%, 8,96% e 11,49% respectivamente), (ii) da Revisão Tarifária de Neoenergia Pernambuco (8,99%), (iii) Reajustes Tarifários de 2020 das Distribuidoras (iv) do aumento do mercado, (v) pelo maior VNR; (vi) pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 874 milhões (+120% vs. 9M20) em razão do maior Capex; (vii) melhor resultado nos negócios Eólicos por maiores ventos, (viii) em Termopernambuco por maior geração (ix) e melhor margem na Comercializadora. Além da consolidação de Neoenergia Brasília de R\$ 232 milhões desde 02 de março de 2021.

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021



As despesas operacionais somaram R\$ 843 milhões no 3T21 (+11% vs. 3T20). Desconsiderando os R\$ 35 milhões referentes à Neoenergia Brasília neste trimestre, as despesas somaram R\$ 808 milhões (+6,7% vs. 3T20). Crescimento abaixo da inflação, absorvendo o maior número de clientes, maior *headcount* e novos negócios.

No acumulado, as despesas foram de R\$ 2.513 milhões (+13% vs. 9M20). Expurgando os R\$ 141 milhões referentes à Neoenergia Brasília em 2021 e desconsiderando o ganho de R\$ 25,5 milhões referentes a duas arbitragens na holding no 1T20, as despesas crescem +5,5% vs. 9M20. Crescimento abaixo da inflação (IPCA 12 meses de 10,25%), absorvendo o maior número de clientes, maior *headcount*, novos negócios, e maior nível de atividades operacionais em 2021 (em 2020, as ações de corte foram suspensas de março a agosto).

A PECLD foi de R\$ 100 milhões no 3T21 e R\$ 246 milhões no 9M21, melhora de R\$ 4 milhões e R\$ 175 milhões em relação aos mesmos períodos do ano anterior, confirmando o retorno aos patamares pré-pandemia e o sucesso das ações de cobrança.

A equivalência patrimonial no 3T21 foi de R\$ 67 milhões e no 9M21 de R\$ 69 milhões (+R\$ 81 milhões e +R\$ 97 milhões, respectivamente), explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Teles Pires, Belo Monte e Dardanelos no 1T21 e 3T21 no valor de R\$ 58 milhões.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.861 milhões no 3T21 (+62% vs. 3T20) e de R\$ 7.445 milhões no 9M21 (+69% vs. 9M20), confirmando a retomada do mercado, a manutenção da eficiência e disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão e do início de entrada em operação do Complexo Eólico Chafariz.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 566 milhões no trimestre, pior em R\$ 369 milhões vs. 3T20. Já no 9M21 foi de -R\$ 1.374 milhões, pior em R\$ 694 milhões vs. 9M20. Esse aumento é explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, em razão do maior CDI e IPCA, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras (incluindo R\$ 2,5 bilhões para o *funding* da Neoenergia Brasília).

Já o lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.281 milhões (+57% vs. 3T20) e o 9M21 em R\$ 3.290 milhões (+81% vs. 9M20).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	11.084	7.435	3.649	49%	28.654	20.283	8.371	41%
Custos Com Energia	(8.543)	(5.313)	(3.230)	61%	(21.171)	(14.356)	(6.815)	47%
<b>Margem Bruta s/ VNR</b>	<b>2.541</b>	<b>2.122</b>	<b>419</b>	<b>20%</b>	<b>7.483</b>	<b>5.927</b>	<b>1.556</b>	<b>26%</b>
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	494	131	363	277%	1.155	145	1.010	697%
<b>Margem Bruta</b>	<b>3.035</b>	<b>2.253</b>	<b>782</b>	<b>35%</b>	<b>8.638</b>	<b>6.072</b>	<b>2.566</b>	<b>42%</b>
Despesa Operacional	(672)	(622)	(50)	8%	(2.044)	(1.828)	(216)	12%
PECLD	(100)	(104)	4	(4%)	(246)	(421)	175	(42%)
<b>EBITDA</b>	<b>2.263</b>	<b>1.527</b>	<b>736</b>	<b>48%</b>	<b>6.348</b>	<b>3.823</b>	<b>2.525</b>	<b>66%</b>
Depreciação	(385)	(305)	(80)	26%	(1.117)	(875)	(242)	28%
Resultado Financeiro	(458)	(131)	(327)	250%	(1.099)	(540)	(559)	104%
IR CS	(373)	(286)	(87)	30%	(1.043)	(607)	(436)	72%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.047</b>	<b>805</b>	<b>242</b>	<b>30%</b>	<b>3.089</b>	<b>1.801</b>	<b>1.288</b>	<b>72%</b>

O segmento de Redes encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 3.035 milhões, +35% vs. 3T20, impulsionada pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (8,98%, 8,96% e 11,49% respectivamente), (ii) da Revisão Tarifária de Neoenergia Pernambuco (8,99%), (iii) Reajuste Tarifário de 2020 da Neoenergia Elektro (iv) aumento do mercado, (v) pelo maior VNR; (vi) pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 213 milhões (+22% vs. 3T20) em razão do maior Capex. Além da consolidação de Neoenergia Brasília de R\$ 85 milhões no trimestre.

No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 8.638 milhões (+42% vs. 9M20) explicado pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (8,98%, 8,96% e 11,49% respectivamente), (ii) da Revisão Tarifária de Neoenergia Pernambuco (8,99%), (iii) Reajustes Tarifários de 2020 das Distribuidoras (iv) do aumento do mercado, (v) pelo maior VNR; (vi) pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 874 milhões (+120% vs. 9M20) em razão do maior Capex. Além da consolidação de Neoenergia Brasília de R\$ 232 milhões desde 02 de março de 2021.

As despesas operacionais somaram R\$ 672 milhões no 3T21 (+8% vs. 3T20). Desconsiderando os R\$ 35 milhões referentes à Neoenergia Brasília neste trimestre, as despesas somaram R\$ 637 milhões (+2% vs. 3T20). Crescimento abaixo da inflação, absorvendo o maior número de clientes, maior *headcount* e novos negócios.

No acumulado, as despesas foram de R\$ 2.044 milhões (+12% vs. 9M20). Desconsiderando R\$ 141 milhões referentes a despesas da Neoenergia Brasília em 2021, o crescimento foi de 4% vs. 9M20. Crescimento abaixo da inflação (IPCA 12 meses de 10,25%), absorvendo o maior número de clientes, maior *headcount*, novos negócios, e maior nível de atividades operacionais em 2021 (em 2020, as ações de corte foram suspensas de março a agosto).

A PECLD foi de R\$ 100 milhões no 3T21 e R\$ 246 milhões no 9M21, melhora de R\$ 4 milhões e R\$ 175 milhões em relação aos mesmos períodos do ano anterior, confirmando o retorno aos patamares pré-pandemia e o sucesso das ações de cobrança.

**Comentário do Desempenho****Resultados em 30 de setembro de 2021**  
**Publicado em 25 de outubro de 2021**

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.263 milhões no 3T21 (+48% vs. 3T20) e de R\$ 6.348 milhões no 9M21 (+66% vs. 9M20), fruto da retomada do mercado, manutenção da eficiência e disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão.

Já o lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.047 milhões (+30% vs. 3T20) e o 9M21 em R\$ 3.089 milhões (+72% vs. 9M20).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	799	745	54	7%	2.416	1.655	761	46%
Custos de Construção	(529)	(536)	7	(1%)	(1.390)	(1.176)	(214)	18%
<b>Margem Bruta</b>	<b>270</b>	<b>209</b>	<b>61</b>	<b>29%</b>	<b>1.026</b>	<b>479</b>	<b>547</b>	<b>114%</b>
Despesa Operacional	(20)	(11)	(9)	82%	(50)	(30)	(20)	67%
<b>EBITDA</b>	<b>250</b>	<b>198</b>	<b>52</b>	<b>26%</b>	<b>976</b>	<b>449</b>	<b>527</b>	<b>117%</b>
Resultado Financeiro	(75)	(7)	(68)	971%	(228)	(11)	(217)	1973%
IR CS	(52)	(58)	6	(10%)	(238)	(132)	(106)	80%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>123</b>	<b>133</b>	<b>(10)</b>	<b>(8%)</b>	<b>510</b>	<b>306</b>	<b>204</b>	<b>67%</b>
IFRS15	213	174	39	22%	874	398	476	120%

As transmissoras apresentaram no 3T21 Margem Bruta de R\$ 270 milhões (+R\$ 61 milhões vs. 3T20) e de R\$ 1.026 milhões no 9M21 (+R\$ 547 milhões vs. 9M20), impactadas pela maior realização de Capex no período (aplicação do IFRS15).

As despesas operacionais somaram R\$ 20 milhões no 3T21, R\$ 9 milhões acima do valor de 3T20, por maior custo com pessoal em decorrência da entrada em operação dos lotes do leilão de abril/2017. No acumulado, as despesas somaram R\$ 50 milhões (+R\$ 20 milhões vs. 9M20), pelos mesmos motivos do trimestre.

O EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 250 milhões (+R\$ 52 milhões vs. 3T20) e o acumulado, em R\$ 976 milhões (+R\$ 527 milhões vs. 9M20).

A aplicação do IFRS15 teve um impacto de R\$ 213 milhões no EBITDA do 3T21 e R\$ 874 milhões no 9M21, R\$ 39 milhões e R\$ 476 milhões superior aos mesmos períodos do ano anterior.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 123 milhões no 3T21 (-R\$ 10 milhões vs. 3T20) e de R\$ 510 milhões no 9M21 (+R\$ 204 milhões vs. 9M20).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.737	2.724	1.013	37%	9.851	7.498	2.353	31%
Custos Com Energia	(2.678)	(1.892)	(786)	42%	(6.883)	(5.057)	(1.826)	36%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	239	66	173	262%	523	76	447	588%
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.298</b>	<b>898</b>	<b>400</b>	<b>45%</b>	<b>3.491</b>	<b>2.517</b>	<b>974</b>	<b>39%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(276)	(274)	(2)	1%	(867)	(794)	(73)	9%
PECLD	(38)	(32)	(6)	19%	(117)	(130)	13	(10%)
<b>EBITDA</b>	<b>984</b>	<b>592</b>	<b>392</b>	<b>66%</b>	<b>2.507</b>	<b>1.593</b>	<b>914</b>	<b>57%</b>
Depreciação	(169)	(144)	(25)	17%	(487)	(412)	(75)	18%
Resultado Financeiro	(189)	(64)	(125)	195%	(464)	(249)	(215)	86%
IR CS	(145)	(83)	(62)	75%	(318)	(183)	(135)	74%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>481</b>	<b>301</b>	<b>180</b>	<b>60%</b>	<b>1.238</b>	<b>749</b>	<b>489</b>	<b>65%</b>

A Neoenergia Coelba encerrou 3T21 com Margem Bruta de R\$ 1.298 milhões (+45% vs. 3T20) impulsionada pela retomada da economia, reajuste tarifário médio de 8,98% em abril/21, pelo aumento da base de clientes e pelo maior VNR (+R\$ 173 milhões), explicado pelo maior IPCA no período. No acumulado, a Margem Bruta ficou 39% maior em relação ao 9M20, explicada pelo reajuste tarifário médio de 5,00% em abril/20, além dos motivos supracitados.

As despesas operacionais foram de R\$ 276 milhões no 3T21 (+1% vs. 3T20), absorvendo inflação, crescimento de clientes e primarização das atividades operacionais. Já no 9M21 as despesas foram de R\$ 867 milhões (+9% vs. 9M20), impactado pelo maior volume das atividades de cobrança em 2021 uma vez que estas atividades estiveram proibidas de março a agosto de 2020.

No 3T21, a PECLD foi de R\$ 38 milhões, + R\$ 6 milhões vs. 3T20, quando, após a retomada das atividades de corte, foram observadas reversões de provisões constituídas no 2T20. No acumulado, totalizou R\$ 117 milhões, - 10% vs. 9M20, demonstrando o retorno aos mesmos patamares pré-pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T21 foi de R\$ 984 milhões, incremento de 66% vs. 3T20. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 2.507 milhões, +57% vs. 9M20.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 481 milhões no 3T21 (+60% vs. 3T20) e de R\$ 1.238 milhões no 9M21 (+65% vs. 9M20).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.239	1.595	644	40%	5.923	4.551	1.372	30%
Custos Com Energia	(1.815)	(1.195)	(620)	52%	(4.651)	(3.386)	(1.265)	37%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	111	25	86	344%	315	27	288	1067%
<b>Margem Bruta</b>	<b>535</b>	<b>425</b>	<b>110</b>	<b>26%</b>	<b>1.587</b>	<b>1.192</b>	<b>395</b>	<b>33%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(160)	(158)	(2)	1%	(475)	(486)	11	(2%)
PECLD	(45)	(30)	(15)	50%	(120)	(157)	37	(24%)
<b>EBITDA</b>	<b>330</b>	<b>237</b>	<b>93</b>	<b>39%</b>	<b>992</b>	<b>549</b>	<b>443</b>	<b>81%</b>
Depreciação	(84)	(74)	(10)	14%	(249)	(211)	(38)	18%
Resultado Financeiro	(113)	(29)	(84)	290%	(263)	(155)	(108)	70%
IR CS	(37)	(31)	(6)	19%	(127)	(45)	(82)	182%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>96</b>	<b>103</b>	<b>(7)</b>	<b>(7%)</b>	<b>353</b>	<b>138</b>	<b>215</b>	<b>156%</b>

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 535 milhões (+26% vs. 3T20), impulsionado pela retomada da economia, pelo aumento médio de 8,99% da revisão tarifária de abril/21, incremento da base de clientes e pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 1.587 milhões no 9M21 (+33% vs. 9M20), explicado pelos motivos supracitados além do aumento médio de 5,16% do reajuste tarifário de abril/20.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 160 milhões no 3T21 em linha com o 3T20. Já no 9M21, as despesas foram de R\$ 475 milhões (-2%), absorvendo tanto a inflação, quanto o crescimento de clientes, o maior *headcount* e o maior volume das atividades de cobrança em 2021 uma vez que estas atividades estiveram proibidas de março a agosto de 2020.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 45 milhões, R\$ 15 milhões acima do mesmo período do ano anterior, em razão de reversões ocorridas no 3T20 devido à retomada dos cortes. Já no 9M21 foi de R\$ 120 milhões, -R\$ 37 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno aos patamares pré-pandemia através do sucesso das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 330 milhões, incremento de 39% vs. 3T20. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 992 milhões, +81% vs. 9M20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 96 milhões no 3T21 (-R\$ 7 milhões vs. 3T20) e de R\$ 353 milhões no 9M21 (+R\$ 215 milhões vs. 9M20).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.000	683	317	46%	2.520	1.905	615	32%
Custos Com Energia	(753)	(484)	(269)	56%	(1.843)	(1.320)	(523)	40%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	49	14	35	250%	108	14	94	671%
<b>Margem Bruta</b>	<b>296</b>	<b>213</b>	<b>83</b>	<b>39%</b>	<b>785</b>	<b>599</b>	<b>186</b>	<b>31%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(57)	(63)	6	(10%)	(172)	(180)	8	(4%)
PECLD	(2)	2	(4)	(200%)	(4)	(5)	1	(20%)
<b>EBITDA</b>	<b>237</b>	<b>152</b>	<b>85</b>	<b>56%</b>	<b>609</b>	<b>414</b>	<b>195</b>	<b>47%</b>
Depreciação	(35)	(27)	(8)	30%	(95)	(77)	(18)	23%
Resultado Financeiro	(22)	(8)	(14)	175%	(35)	(38)	3	(8%)
IR CS	(41)	(24)	(17)	71%	(92)	(57)	(35)	61%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>139</b>	<b>93</b>	<b>46</b>	<b>49%</b>	<b>387</b>	<b>242</b>	<b>145</b>	<b>60%</b>

A Neoenergia Cosern encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 296 milhões (+39% vs. 3T20), impulsionado pela retomada da economia, pelo aumento médio de 8,96% da revisão tarifária de abril/21, incremento do número de clientes e pelo maior VNR, explicado pelo maior IPCA. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 785 milhões (+31%), explicado pelos motivos supracitados além do aumento médio de 3,40% do reajuste tarifário de abril/20.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 57 milhões no 3T21 (-10% vs. 3T20) e R\$ 172 milhões no 9M21 (-4% vs. 9M20), demonstrando a constante busca por eficiência.

No 3T21, a PECLD totalizou R\$ 2 milhões e no 9M21 R\$ 4 milhões, 20% abaixo do mesmo período do ano anterior, demonstrando o retorno aos mesmos patamares pré-pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 237 milhões (+56% vs. 3T20) e no acumulado foi de R\$ 609 milhões (+47% vs. 9M20).

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 139 milhões no 3T21 (+49% vs. 3T20) e de R\$ 387 milhões no 9M21 (+60% vs. 9M20).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.251	1.696	555	33%	5.848	4.700	1.148	24%
Custos Com Energia	(1.782)	(1.206)	(576)	48%	(4.487)	(3.417)	(1.070)	31%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	90	26	64	246%	196	28	168	600%
<b>Margem Bruta</b>	<b>559</b>	<b>516</b>	<b>43</b>	<b>8%</b>	<b>1.557</b>	<b>1.311</b>	<b>246</b>	<b>19%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(133)	(124)	(9)	7%	(376)	(367)	(9)	2%
PECLD	(16)	(43)	27	(63%)	(60)	(128)	68	(53%)
<b>EBITDA</b>	<b>410</b>	<b>349</b>	<b>61</b>	<b>17%</b>	<b>1.121</b>	<b>816</b>	<b>305</b>	<b>37%</b>
Depreciação	(74)	(61)	(13)	21%	(224)	(176)	(48)	27%
Resultado Financeiro	(62)	(23)	(39)	170%	(125)	(87)	(38)	44%
IR CS	(89)	(89)	-	-	(236)	(186)	(50)	27%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>185</b>	<b>176</b>	<b>9</b>	<b>5%</b>	<b>536</b>	<b>367</b>	<b>169</b>	<b>46%</b>

A Neoenergia Elektro encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 559 milhões (+8% vs. 3T20) impulsionada pela retomada da economia, reajuste tarifário médio de 11,49% em agosto/21, crescimento do mercado e de número de clientes e pelo maior VNR, dado o maior IPCA. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 1.557 milhões (+19%), explicada pelo reajuste tarifário médio de 5,36% em agosto/20, além dos motivos supracitados.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 133 milhões no 3T21 (+7% vs. 3T20). Já no acumulado foi de R\$ 376 milhões, +2% vs. 9M20. Vale ressaltar o evento no 1T20 positivo e não recorrente, da ordem de R\$ 22 milhões por conta da contratação de seguro contra acidentes fatais em serviço que permitiu reverter tal montante da reserva matemática que o fundo de pensão da empresa possuía. Desconsiderando esse não recorrente do 1T20, o patamar de despesas da Neoenergia Elektro no 9M21 apresenta redução de 3%.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 16 milhões, -R\$ 27 milhões menor que o 3T20 e no 9M21 foi de R\$ 60 milhões, -R\$ 68 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno dos patamares pré-pandemia, através do sucesso das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 410 milhões, incremento de 17% vs. 3T20. No 9M21, o EBITDA foi de R\$ 1.121 milhões, +37% vs. 9M20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 185 milhões no 3T21 (+5% vs. 3T20) e de R\$ 536 milhões no 9M21 (+46% vs. 9M20).



## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	81	82	(1)	(1%)	220	186	34	18%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	4	1	3	300%	12	1	11	1100%
<b>Margem Bruta</b>	<b>85</b>	<b>81</b>	<b>4</b>	<b>5%</b>	<b>232</b>	<b>185</b>	<b>47</b>	<b>25%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(35)	(64)	29	(45%)	(141)	(152)	11	(7%)
PECLD	1	22	(21)	(95%)	56	(38)	94	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>51</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>28%</b>	<b>147</b>	<b>(5)</b>	<b>152</b>	<b>N/A</b>
Depreciação	(17)	(12)	(5)	42%	(33)	(29)	(4)	14%
Resultado Financeiro	3	53	(50)	(94%)	16	31	(15)	(48%)
IR CS	(13)	(0)	(13)	-	(45)	5	(50)	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>24</b>	<b>80</b>	<b>(56)</b>	<b>(70%)</b>	<b>85</b>	<b>2</b>	<b>83</b>	<b>4150%</b>

A Neoenergia Brasília foi incorporada ao Grupo em 02 de março de 2021 e a partir desta data os resultados foram 100% consolidados. O 3T21 reflete o resultado do trimestre completo ao passo que o acumulado se dá a partir de 02 de março de 2021. A comparação com 2020 é meramente pró-forma, não contemplada no resultado econômico consolidado do grupo de 2020.

A Neoenergia Brasília encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 85 milhões (+5% vs. 3T20) e R\$ 232 milhões no acumulado (+25% vs. 9M20), explicado, principalmente, pelo aumento da energia distribuída nos períodos.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 35 milhões no trimestre (-45% vs. 3T20). No acumulado, as despesas somaram R\$ 141 milhões (-7% vs. 9M20), desconsiderando o Plano de Demissão Voluntário (PDV) no valor de R\$ 24 milhões no 2T21, a redução seria de 23% em relação ao mesmo período do ano passado, reflexo do *turnaround* que vem sendo realizado.

No trimestre, a PECLD foi positiva em R\$ 1 milhão e no 9M21 foi de R\$ 56 milhões, em razão da adequação da metodologia já praticada pelo grupo Neoenergia. Passamos a adotar um provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente). Anteriormente, a CEB-D tinha uma política de provisionar uma elevada parcela do saldo devedor não pago, haja vista que ficou praticamente um ano sem ações de cobrança, a adequação à metodologia da Neoenergia permitiu os atuais patamares de PECLD.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 51 milhões, +R\$ 11 milhões vs. o 3T20. No acumulado, foi de R\$ 147 milhões, +R\$ 152 milhões se comparado ao 9M20.

O Lucro Líquido no 3T21 foi de R\$ 24 milhões (vs. R\$ 80 milhões no 3T20) e no 9M21 foi de R\$ 85 milhões (vs. R\$ 2 milhões em 2020).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 1.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	368	263	105	40%	840	715	125	17%
Custos Com Energia	69	(22)	91	(414%)	48	(99)	147	(148%)
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>437</b>	<b>241</b>	<b>196</b>	<b>81%</b>	<b>888</b>	<b>616</b>	<b>272</b>	<b>44%</b>
Despesa Operacional	(49)	(52)	3	(6%)	(148)	(155)	7	(5%)
(+) Equivalência Patrimonial	67	(14)	81	N/A	69	(28)	97	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>455</b>	<b>175</b>	<b>280</b>	<b>160%</b>	<b>809</b>	<b>433</b>	<b>376</b>	<b>87%</b>
Depreciação	(53)	(45)	(8)	18%	(149)	(140)	(9)	6%
Resultado Financeiro	(37)	(50)	13	(26%)	(114)	(125)	11	(9%)
IR/CS	(64)	(12)	(52)	433%	(103)	(16)	(87)	544%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>301</b>	<b>68</b>	<b>233</b>	<b>343%</b>	<b>443</b>	<b>152</b>	<b>291</b>	<b>191%</b>

DRE HIDROS (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	134	107	27	25%	411	407	4	1%
Custos Com Energia	90	(15)	105	N/A	89	(75)	164	N/A
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>224</b>	<b>92</b>	<b>132</b>	<b>143%</b>	<b>500</b>	<b>332</b>	<b>168</b>	<b>51%</b>
Despesa Operacional	(22)	(25)	3	(12%)	(65)	(75)	10	(13%)
(+) Equivalência Patrimonial	67	(14)	81	N/A	69	(28)	97	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>269</b>	<b>53</b>	<b>216</b>	<b>408%</b>	<b>504</b>	<b>229</b>	<b>275</b>	<b>120%</b>
Depreciação	(24)	(19)	(5)	26%	(65)	(59)	(6)	10%
Resultado Financeiro	(14)	(28)	14	(50%)	(51)	(62)	11	(18%)
IR/CS	(56)	(10)	(46)	460%	(95)	(43)	(52)	121%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>175</b>	<b>(4)</b>	<b>179</b>	<b>N/A</b>	<b>293</b>	<b>65</b>	<b>228</b>	<b>351%</b>

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	234	156	78	50%	429	308	121	39%
Custos Com Energia	(21)	(7)	(14)	200%	(41)	(24)	(17)	71%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>213</b>	<b>149</b>	<b>64</b>	<b>43%</b>	<b>388</b>	<b>284</b>	<b>104</b>	<b>37%</b>
Despesa Operacional	(27)	(27)	-	-	(83)	(80)	(3)	4%
<b>EBITDA</b>	<b>186</b>	<b>122</b>	<b>64</b>	<b>52%</b>	<b>305</b>	<b>204</b>	<b>101</b>	<b>50%</b>
Depreciação	(29)	(26)	(3)	12%	(84)	(81)	(3)	4%
Resultado Financeiro	(23)	(22)	(1)	5%	(63)	(63)	-	-
IR/CS	(8)	(2)	(6)	300%	(8)	27	(35)	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>126</b>	<b>72</b>	<b>54</b>	<b>75%</b>	<b>150</b>	<b>87</b>	<b>63</b>	<b>72%</b>

**Comentário do Desempenho**

**Resultados em 30 de setembro de 2021**  
**Publicado em 25 de outubro de 2021**



O segmento Renováveis encerrou o 3T21 com margem bruta de R\$ 437 milhões (+R\$ 196 milhões vs. 3T20) impactada positivamente pelas hidráulicas (+R\$ 132 milhões vs. 3T20), principalmente, em função do efeito não recorrente da repactuação do GSF (que afetou a rubrica de custo com energia em R\$ 125 milhões) e do maior volume de energia de Itabepi alocada ao contrato de venda junto à Neoenergia Comercializadora (NC), corrigido pelo IPCA em janeiro de 2021. As eólicas contribuíram com +R\$ 64 milhões, impactadas por maior recurso eólico no período e pela entrada em operação antecipada de 184 MW do Complexo de Chafariz.

No acumulado, a margem bruta do segmento foi R\$ 888 milhões (+R\$ 272 milhões vs. 9M20), impactada em +R\$168 milhões pelas hidráulicas, dos quais R\$ 163 milhões referente a repactuação do GSF, e em +R\$ 104 milhões pelas eólicas.

As despesas operacionais encerraram o 3T21 em R\$ 49 milhões (-6% vs. 3T20) e o 9M21 em R\$ 148 milhões (-7% vs. 9M20), demonstrando a constante busca por eficiência.

A equivalência patrimonial no 3T21 foi de R\$ 67 milhões e no 9M21 de R\$ 69 milhões (+R\$ 81 milhões e +R\$ 97 milhões, respectivamente), explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Teles Pires, Belo Monte e Dardanelos no valor de R\$58 milhões.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento Renováveis no trimestre foi de R\$ 455 milhões (+R\$ 280 milhões vs. 3T20) e de R\$ 809 milhões no 9M21 (+R\$ 376 milhões vs. 9M20), pela boa performance tanto das hidros quanto das eólicas, valendo destacar a contribuição de R\$ 48 milhões advinda da entrada antecipada em operação do Complexo Chafariz.

O Lucro registrado no 3T21 foi de R\$ 301 milhões (+R\$ 233 milhões vs. 3T20) e no 9M21 foi de R\$ 443 milhões (+R\$ 291 milhões vs. 9M20).

**1.4. Liberalizado**

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	845	551	294	53%	2.067	1.625	442	27%
Custos Com Energia	(581)	(397)	(184)	46%	(1.464)	(1.228)	(236)	19%
<b>Margem Bruta</b>	<b>264</b>	<b>154</b>	<b>110</b>	<b>71%</b>	<b>603</b>	<b>397</b>	<b>206</b>	<b>52%</b>
Despesa Operacional	(57)	(37)	(20)	54%	(148)	(118)	(30)	25%
<b>EBITDA</b>	<b>207</b>	<b>117</b>	<b>90</b>	<b>77%</b>	<b>455</b>	<b>279</b>	<b>176</b>	<b>63%</b>
Depreciação	(15)	(15)	-	-	(47)	(46)	(1)	2%
Resultado Financeiro	(23)	(15)	(8)	53%	(48)	(56)	8	(14%)
IR CS	(34)	(16)	(18)	113%	(63)	(24)	(39)	163%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>135</b>	<b>71</b>	<b>64</b>	<b>90%</b>	<b>297</b>	<b>153</b>	<b>144</b>	<b>94%</b>

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	440	282	158	56%	1.092	824	268	33%
Custos Com Energia	(218)	(157)	(61)	39%	(544)	(451)	(93)	21%
<b>Margem Bruta</b>	<b>222</b>	<b>125</b>	<b>97</b>	<b>78%</b>	<b>548</b>	<b>373</b>	<b>175</b>	<b>47%</b>
Despesa Operacional	(46)	(22)	(24)	109%	(118)	(82)	(36)	44%
<b>EBITDA</b>	<b>176</b>	<b>103</b>	<b>73</b>	<b>71%</b>	<b>430</b>	<b>291</b>	<b>139</b>	<b>48%</b>
Depreciação	(15)	(14)	(1)	7%	(46)	(42)	(4)	10%
Resultado Financeiro	(21)	(11)	(10)	91%	(41)	(49)	8	(16%)
IR CS	(25)	(13)	(12)	92%	(57)	(32)	(25)	78%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>115</b>	<b>65</b>	<b>50</b>	<b>77%</b>	<b>286</b>	<b>168</b>	<b>118</b>	<b>70%</b>

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	402	269	133	49%	965	801	164	20%
Custos Com Energia	(361)	(239)	(122)	51%	(910)	(776)	(134)	17%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>11</b>	<b>37%</b>	<b>55</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>120%</b>
Despesa Operacional	(11)	(16)	5	(31%)	(30)	(37)	7	(19%)
<b>EBITDA</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>114%</b>	<b>25</b>	<b>(12)</b>	<b>37</b>	<b>N/A</b>
Depreciação	-	(1)	1	(100%)	(1)	(4)	3	(75%)
Resultado Financeiro	(2)	(4)	2	(50%)	(7)	(7)	-	-
IR CS	(10)	(3)	(7)	233%	(6)	8	(14)	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>200%</b>	<b>11</b>	<b>(15)</b>	<b>26</b>	<b>N/A</b>

O segmento Liberalizado consolidou margem bruta de R\$ 264 milhões no 3T21, +R\$ 110 milhões vs. 3T20, principalmente impactada pela maior margem de Termopernambuco (+R\$ 97 milhões vs. 3T20), por maior quantidade de dias de operação, visto que no 3T21 a planta esteve 100% despachada em virtude da crise hidrológica do país, além dos bons resultados da Neoenergia Comercializadora. No acumulado, a margem bruta foi de R\$ 603 milhões, +R\$ 206 milhões vs. 9M20, explicada pela melhor margem de Termopernambuco, por maior geração registrada em 2021 e pelo impacto do reajuste tarifário, que é dolarizado, assim como pela melhor margem na Neoenergia Comercialização em relação ao ano anterior.

As despesas operacionais foram de R\$ 57 milhões no 3T21 (+R\$ 20 milhões vs. 3T20). Já no acumulado, essas despesas foram de R\$ 148 milhões, +R\$ 30 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicados, principalmente, pela maior quantidade de dias de operação de Termopernambuco em 2021 e pelo reajuste dos contratos de O&M, que são dolarizados.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 207 milhões no 3T21 (+R\$ 90 milhões vs. 3T20) e de R\$ 455 milhões no 9M21, sendo R\$ 430 milhões da Termopernambuco.

Já o lucro líquido foi de R\$ 135 milhões no trimestre (+R\$ 64 milhões vs. 3T20) e de R\$ 297 milhões no 9M21 (+R\$ 144 milhões vs. 9M20) em razão do melhor resultado tanto de Termopernambuco, quanto da Comercializadora.

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 2. EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	1.281	814	467	57%	3.290	1.813	1.477	81%
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(40)	(29)	(11)	38%	(115)	(63)	(52)	83%
Despesas financeiras (C)	(718)	(398)	(320)	80%	(1.919)	(1.171)	(748)	64%
Receitas financeiras (D)	197	168	29	17%	561	421	140	33%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(45)	33	(78)	(236%)	(16)	70	(86)	(123%)
Imposto de renda e contribuição social (F)	(468)	(316)	(152)	48%	(1.213)	(651)	(562)	86%
Depreciação e Amortização (G)	(506)	(408)	(98)	24%	(1.453)	(1.188)	(265)	22%
<b>EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))</b>	<b>2.861</b>	<b>1.764</b>	<b>1.097</b>	<b>62%</b>	<b>7.445</b>	<b>4.395</b>	<b>3.050</b>	<b>69%</b>

## 3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	52	29	23	79%	101	106	(5)	(5%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(617)	(252)	(365)	145%	(1.499)	(753)	(746)	99%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(1)	26	(27)	N/A	24	(33)	57	N/A
Juros, comissões e acréscimo moratório	125	137	(12)	(9%)	428	292	136	47%
Variações monetárias e cambiais - outros	(9)	(11)	2	(18%)	(28)	(44)	16	(36%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(49)	(45)	(4)	9%	(142)	(130)	(12)	9%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	12	(1)	13	N/A	7	2	5	250%
Obrigações pós emprego	(21)	(15)	(6)	40%	(62)	(45)	(17)	38%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(59)	(39)	(20)	51%	(179)	(108)	(71)	66%
<b>Total</b>	<b>(566)</b>	<b>(197)</b>	<b>(369)</b>	<b>187%</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(680)</b>	<b>(694)</b>	<b>102%</b>

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 566 milhões no 3T21, pior em R\$ 369 milhões vs. 3T20, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 365 milhões), em razão do aumento de 34% no saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras (incluindo R\$ 2,5 bilhões para o *funding* da Neoenergia Brasília). Adicionalmente no período observamos aumento do IPCA (32% do endividamento atrelado ao indexador) e pelo aumento do CDI (61% do endividamento da companhia). No acumulado, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.374 milhões, pior em R\$ 694 milhões pelos mesmos motivos do trimestre.

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 4. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o 9M21 em R\$ 6,4 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	9M21	9M20	Δ %
<b>Redes</b>	<b>1.568</b>	<b>1.548</b>	<b>1%</b>	<b>4.313</b>	<b>3.620</b>	<b>19%</b>
Distribuidoras	1.035	1.038	(0%)	2.793	2.504	12%
Transmissoras	534	510	5%	1.520	1.116	36%
<b>Renováveis</b>	<b>1.242</b>	<b>296</b>	<b>319%</b>	<b>1.985</b>	<b>501</b>	<b>296%</b>
Liberalizado	17	32	(47%)	54	86	(37%)
Holding	1	0	350%	1	1	50%
<b>TOTAL</b>	<b>2.828</b>	<b>1.876</b>	<b>51%</b>	<b>6.353</b>	<b>4.208</b>	<b>51%</b>

## 4.1. Redes

## 4.1.1. Distribuição

No 9M21, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 2,8 bilhão, dos quais R\$ 1,9 bilhão foi destinado à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)						CONSOLIDADO		
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	9M21	
<b>Expansão de Rede</b>	(446)	(93)	(51)	(97)	(9)	(696)	(1.908)	60%
Programa Luz para Todos	(159)	-	-	-	-	(159)	(414)	
Novas Ligações	(198)	(71)	(28)	(53)	(2)	(354)	(920)	
Novas SE's e RD's	(89)	(22)	(23)	(44)	(6)	(183)	(575)	
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(55)</b>	<b>(17)</b>	<b>(11)</b>	<b>(41)</b>	<b>(10)</b>	<b>(134)</b>	<b>(389)</b>	14%
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(32)</b>	<b>(13)</b>	<b>(11)</b>	<b>(26)</b>	<b>(13)</b>	<b>(94)</b>	<b>(269)</b>	10%
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(42)</b>	<b>(51)</b>	<b>(8)</b>	<b>(6)</b>	<b>(4)</b>	<b>(111)</b>	<b>(246)</b>	9%
<b>Outros</b>	<b>(26)</b>	<b>(22)</b>	<b>(12)</b>	<b>(14)</b>	<b>(19)</b>	<b>(92)</b>	<b>(224)</b>	8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(13)	-	(21)	17	(33)	(50)	(343)	
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>(613)</b>	<b>(196)</b>	<b>(115)</b>	<b>(166)</b>	<b>(87)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(3.380)</b>	
SUBVENÇÕES	73	3	1	8	7	92	244	
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>(540)</b>	<b>(193)</b>	<b>(114)</b>	<b>(158)</b>	<b>(80)</b>	<b>(1.085)</b>	<b>(3.136)</b>	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	13	-	21	(17)	33	50	343	
<b>(=) CAPEX</b>	<b>(527)</b>	<b>(193)</b>	<b>(93)</b>	<b>(175)</b>	<b>(47)</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(2.793)</b>	
BAR	(26)	(22)	(12)	(14)	(19)	(92)	(224)	7%
BRR	(575)	(174)	(82)	(169)	(35)	(1.035)	(2.812)	93%

## 4.1.2. Transmissão

No 9M21, o Capex das transmissoras foi de R\$ 1.520 milhões, R\$ 404 milhões acima do 9M20. Vale destacar a finalização dos lotes do leilão de Abril de 2017 (último trecho de Dourados entregue em agosto/21), bem como os avanços dos lotes arrematados em dezembro de 2017.

**Comentário do Desempenho**

**Resultados em 30 de setembro de 2021**  
**Publicado em 25 de outubro de 2021**

**4.2. Renováveis****4.2.1. Parques Eólicos**

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 1.794 milhões no 9M21:

(i) Complexo Chafariz: Entrada em operação de 53 unidades geradoras, que correspondem a 184 MW de capacidade instalada.

(ii) Complexo Oitis: obras já iniciadas no 4T20.

**4.2.2. Usinas Hidrelétricas**

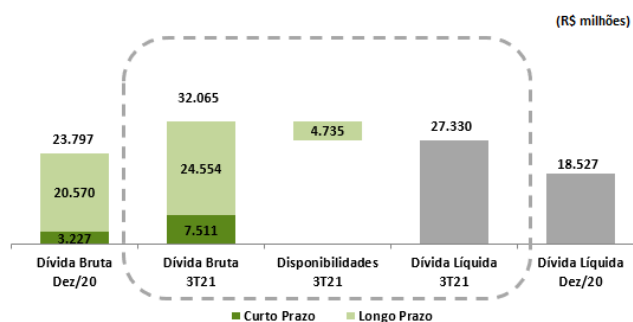
Investimentos na ordem de R\$ 190 milhões no 9M21, destaque para R\$ 130 milhões de reconhecimento no ativo intangível de Itapebi decorrente do acordo GSF no período.

**4.3. Liberalizado**

A Termopernambuco realizou investimentos de R\$ 54 milhões no 9M21, 37% inferior ao realizado no 9M20, em função de manutenções e compra de equipamentos para a Major Inspection realizadas em 2020.

**5. ENDIVIDAMENTO****5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira**

Em Setembro de 2021, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 27.330 milhões, apresentando um crescimento de 48% (R\$ 8.803 milhões) em relação a dezembro de 2020, explicado, principalmente, pela execução do Capex dos projetos de transmissão e eólicas, já contratados. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 77% da dívida contabilizada no longo prazo e 23% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 2,85 em 31 de dezembro de 2020 para 2,86 em 30 de setembro de 2021.



## Comentário do Desempenho

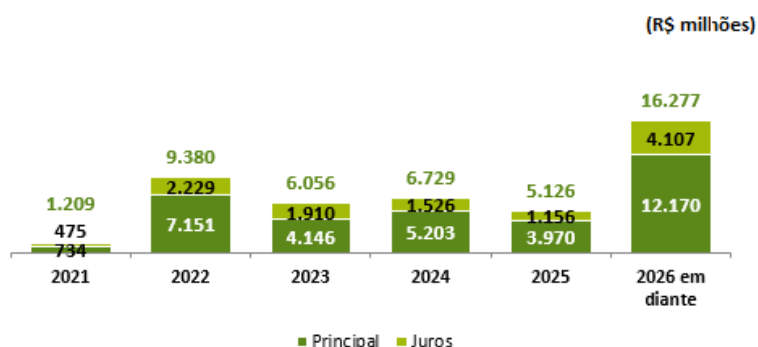
Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 5.2 Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a Companhia executa um *liability management* de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, resultando em efetivo alongamento. Os montantes vincendos nos próximos anos apresentam maior concentração em 2022 devido à captação de R\$ 2,5 bilhões, destinados à aquisição da Neoenergia Brasília.

Em 2022, está prevista a amortização de R\$ 2,5 bilhões pela Neoenergia. Pela Neoenergia Coelba, o valor de amortizações estimado é de R\$ 1,0 bilhão, pela Neoenergia Pernambuco, R\$ 1,3 bilhão, pela Neoenergia Elektro, R\$ 851 milhões e pela Neoenergia Cosern, R\$ 536 milhões. O total de amortizações da holding e dessas quatro distribuidoras representa 80% do volume consolidado a amortizar neste período.

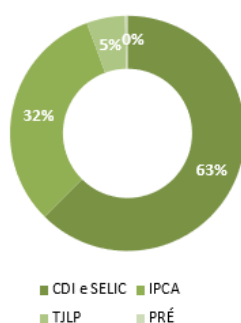
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em setembro de 2021 foi de 4,60 anos (vs. 4,66 anos em dezembro de 2020). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 9M21.



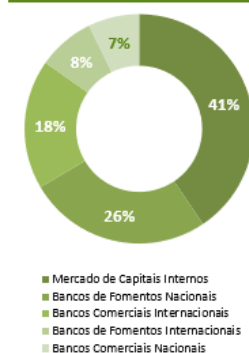
## 5.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no 3T21 foi de 6,6% (vs. 4,7% em dezembro de 2020) devido ao aumento do IPCA e da Selic.

DÍVIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No 3T21 captamos um total de R\$ 2.614 milhões. Destacamos as seguintes linhas de contratação de dívida:

- (i) Desembolso da 3ª Emissão de Notas Promissórias da Elektro, no total de R\$ 500 milhões com prazo de 5 anos;



**Comentário do Desempenho****Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021**

- (ii) Contratação de 4131 junto ao MUFG para Neoenergia Vale do Itajaí (R\$ 300 milhões) e para Neoenergia Guanabara (R\$ 74 milhões), ambas com prazo de 1 ano;
- (iii) Desembolso da 4ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 300 milhões com prazo de 7 anos;
- (iv) Liberação do BNB para o Complexo Oitis, no total de R\$ 282 milhões com prazo de 24 anos;
- (v) Contratação de 4131 junto ao BNP para Neoenergia Coelba, no valor de R\$ 200 milhões e prazo de 1 ano;
- (vi) Contratação de 4131 junto ao Sumitomo para Neoenergia Coelba e Neoenergia Pernambuco, no valor de R\$ 200 milhões (cada uma), prazo de 5 anos;
- (vii) Liberação do BNDES para o Neoenergia Coelba (R\$ 200 milhões) e Neoenergia Pernambuco (R\$ 138 milhões), ambas com prazo de 19 anos;
- (viii) Contratação de 4131 junto o BNP para Neoenergia Lagoa dos Patos (R\$ 155 milhões) e Neoenergia Vale do Itajaí (R\$ 65 milhões), prazo de 1 ano.

## Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021

## 6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia s.a., apresenta os resultados do 3T21 e 9M21 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	12.249	31.221	7.980	21.502	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(494)	(1.155)	(131)	(145)	Nota 5
(-) Outras receitas	(147)	(369)	(85)	(240)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(51)	(26)	(3)	(14)	Nota 5.4
(+) Receita de operação e manutenção	59	43	17	28	Nota 5.4
(+) Operações fotovoltaicas	3	11	2	5	Nota 5.4
(+) Outras receitas - Outras receitas	1	7	(5)	-	Nota 5.4
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>11.620</b>	<b>29.732</b>	<b>7.775</b>	<b>21.136</b>	
(+) Custos com energia elétrica	(6.623)	(15.927)	(3.494)	(9.861)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(208)	(426)	(83)	(306)	Nota 8
(+) Custos de construção	(1.543)	(4.389)	(1.689)	(4.044)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(3)	(10)	(1)	(4)	Nota 8
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(8.377)</b>	<b>(20.752)</b>	<b>(5.267)</b>	<b>(14.215)</b>	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	494	1.155	131	145	Nota 5
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>3.737</b>	<b>10.135</b>	<b>2.639</b>	<b>7.066</b>	
(+) Custos de operação	(1.125)	(3.099)	(815)	(2.579)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(86)	(256)	(70)	(208)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(424)	(1.213)	(397)	(1.030)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	208	426	83	306	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	3	10	1	4	Nota 8
(-) Depreciação	446	1.285	367	1.064	Nota 8
(+) Outras receitas	147	369	85	240	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	51	26	3	14	Nota 5.4
(-) Receita de operação e manutenção	(59)	(43)	(17)	(28)	Nota 5.4
(-) Operações fotovoltaicas	(3)	(11)	(2)	(5)	Nota 5.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	(7)	5	-	Nota 5.4
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(843)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(757)</b>	<b>(2.222)</b>	
(+) PECLD	(100)	(246)	(104)	(421)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	67	69	(14)	(28)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>2.861</b>	<b>7.445</b>	<b>1.764</b>	<b>4.395</b>	
(+) Depreciação e Amortização	(506)	(1.453)	(408)	(1.188)	Demonstrações de resultado e Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(566)	(1.374)	(197)	(680)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(468)	(1.213)	(316)	(651)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(40)	(115)	(29)	(63)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.281</b>	<b>3.290</b>	<b>814</b>	<b>1.813</b>	<b>Demonstrações de resultado</b>

**Comentário do Desempenho****Resultados em 30 de setembro de 2021  
Publicado em 25 de outubro de 2021**

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([ri.neoenergia.com](http://ri.neoenergia.com))

**DISCLAIMER**



# Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de SETEMBRO de 2021

## Notas Explicativas

### Sumário

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	5
BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	9
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	18
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	18
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	25
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA .....	29
7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO .....	30
8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	31
9. RESULTADO FINANCEIRO.....	32
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES 33	
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	38
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS .....	38
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS).....	40
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO.....	41
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES.....	43
16. IMOBILIZADO .....	49
17. INTANGÍVEL .....	50
18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS .....	51
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	52
20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	56
21. OUTROS PASSIVOS .....	61
22. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR .....	61
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	62
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	63
25. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	67
26. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	76

## Notas Explicativas



## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	Consolidado				Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>5</b>	<b>12.249</b>	<b>7.980</b>	<b>31.221</b>	<b>21.502</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Custos dos serviços</b>		(9.291)	<b>(5.998)</b>	(23.415)	<b>(16.484)</b>	-	-	-	-
Custos com energia elétrica	6	(6.623)	(3.494)	(15.927)	(9.861)	-	-	-	-
Custos de construção	7	(1.543)	(1.689)	(4.389)	(4.044)	-	-	-	-
Custos de operação	8	(1.125)	(815)	(3.099)	(2.579)	-	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.958</b>	<b>1.982</b>	<b>7.806</b>	<b>5.018</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Perda de crédito esperadas	12.2	(100)	(104)	(246)	(421)	-	-	-	-
Despesas com vendas	8	(86)	(70)	(256)	(208)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	8	(424)	(397)	(1.213)	(1.030)	(65)	(57)	(170)	(147)
Amortização de mais-valia	15	(60)	(41)	(168)	(124)	(39)	(42)	(121)	(123)
Equivalência Patrimonial	15	67	(14)	69	(28)	1.432	917	3.699	2.043
<b>Lucro operacional</b>		<b>2.355</b>	<b>1.356</b>	<b>5.992</b>	<b>3.207</b>	<b>1.329</b>	<b>819</b>	<b>3.411</b>	<b>1.776</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9</b>	<b>(566)</b>	<b>(197)</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(680)</b>	<b>(62)</b>	<b>(7)</b>	<b>(147)</b>	<b>30</b>
Receitas financeiras		197	168	561	421	49	37	134	123
Despesas financeiras		(718)	(398)	(1.919)	(1.171)	(99)	(29)	(266)	(67)
Outros resultados financeiros, líquidos		(45)	33	(16)	70	(12)	(15)	(15)	(26)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>1.789</b>	<b>1.159</b>	<b>4.618</b>	<b>2.527</b>	<b>1.267</b>	<b>812</b>	<b>3.264</b>	<b>1.806</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>10.1.1</b>	<b>(468)</b>	<b>(316)</b>	<b>(1.213)</b>	<b>(651)</b>	<b>7</b>	-	<b>7</b>	-
Corrente		(217)	(195)	(461)	(477)	7	-	7	-
Diferido		(251)	(121)	(752)	(174)	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.321</b>	<b>843</b>	<b>3.405</b>	<b>1.876</b>	<b>1.274</b>	<b>812</b>	<b>3.271</b>	<b>1.806</b>
Atribuível à:									
Acionistas controladores		1.281	814	3.290	1.813	1.274	812	3.271	1.806
Acionistas não controladores		40	29	115	63	-	-	-	-
<b>Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:</b>	<b>23.2</b>	<b>1,09</b>	<b>0,69</b>	<b>2,81</b>	<b>1,55</b>	<b>1,05</b>	<b>0,67</b>	<b>2,69</b>	<b>1,49</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.321</b>	<b>843</b>	<b>3.405</b>	<b>1.876</b>	<b>1.274</b>	<b>812</b>	<b>3.271</b>	<b>1.806</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>								
Obrigações com benefícios à empregados	29	4	(169)	(37)	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	31	(9)	(208)	274	-	(9)	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(8)	1	75	13	-	3	-	-
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	51	4	(303)	252
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>52</b>	<b>(4)</b>	<b>(302)</b>	<b>250</b>	<b>51</b>	<b>(2)</b>	<b>(303)</b>	<b>252</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>								
Hedge de fluxo de caixa	29	(5)	(218)	236	(4)	(10)	(45)	(11)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(19)	8	61	(61)	-	-	-	-
Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	10	(28)	(20)	(68)	-	-	-	-
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	25	(18)	(129)	114
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>20</b>	<b>(25)</b>	<b>(177)</b>	<b>107</b>	<b>21</b>	<b>(28)</b>	<b>(174)</b>	<b>103</b>
<b>Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos</b>	<b>72</b>	<b>(29)</b>	<b>(479)</b>	<b>357</b>	<b>72</b>	<b>(30)</b>	<b>(477)</b>	<b>355</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>1.393</b>	<b>814</b>	<b>2.926</b>	<b>2.233</b>	<b>1.346</b>	<b>782</b>	<b>2.794</b>	<b>2.161</b>
<b>Atribuível à:</b>								
Acionistas controladores	1.358	783	2.814	2.167	1.346	782	2.794	2.161
Acionistas não controladores	35	31	112	66	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.405</b>	<b>1.876</b>	<b>3.271</b>	<b>1.806</b>
<b>Ajustado por:</b>				
Depreciação e amortização*	1.305	1.080	3	4
Baixa de ativos não circulantes	46	79	-	-
Amortização de mais valia	168	124	121	123
Resultado de participação societária	(69)	28	(3.699)	(2.043)
Tributos sobre o lucro	1.213	651	(7)	-
Resultado financeiro, líquido	1.374	680	147	(30)
Valor de reposição estimado da concessão	(1.155)	(145)	-	-
Outros	(355)	(7)	-	(7)
<b>Alterações no capital de giro:</b>				
Contas a receber de clientes e outros	(656)	396	-	-
Concessão Serviço Público (Ativo contratual - Transmissão)	(2.450)	(1.541)	-	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	1.076	(245)	(53)	(10)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(32)	(32)	(7)	(1)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(2.579)	1.493	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	171	21	(20)	28
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(71)	2	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(288)	(6)	(82)	9
<b>Caixa líquidos proveniente das operações</b>	<b>1.103</b>	<b>4.454</b>	<b>(326)</b>	<b>(121)</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	46	14	1.693	243
Encargos de dívidas pagos	(803)	(694)	(111)	(49)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	69	317	7	-
Rendimento de aplicação financeira	101	106	7	12
Pagamento de juros – Arrendamentos	(8)	(8)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(362)	(413)	-	(6)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>146</b>	<b>3.776</b>	<b>1.270</b>	<b>79</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.888)	(582)	(1)	(1)
Aquisição controlada CEB, líquido de caixa obtido na aquisição	(2.415)	-	-	-
Aumento de capital em investidas	(16)	(21)	(3.522)	(682)
Concessão serviço público (Ativo contratual - Distribuição)	(3.287)	(2.904)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(234)	(96)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	42	49	-	-
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(7.798)</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(3.523)</b>	<b>(683)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	10.211	3.575	2.500	-
Pagamento dos custos de captação	(39)	(38)	(9)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(3.657)	(2.815)	(296)	-
Depósitos em garantias	4	(11)	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	232	94	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(25)	(18)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	489	984	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	(241)	(198)	(241)	(198)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(56)	(4)	-	-
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos</b>	<b>6.918</b>	<b>1.569</b>	<b>1.954</b>	<b>(198)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(734)</b>	<b>1.791</b>	<b>(299)</b>	<b>(802)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.060	4.041	367	999
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>4.326</b>	<b>5.832</b>	<b>68</b>	<b>197</b>



**Notas Explicativas**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONTINUAÇÃO**  
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhões de reais)

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Ativo líquido combinação de negócios (nota 15.3)	1.780	-	-	-
Ressarcimento do risco hidrológico - GSF	164	-	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas - ativo contratual	39	31	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas - imobilizado e intangível	3	-	-	-
Juros e encargos financeiros capitalizados - imobilizado e intangível	61	-	-	-
Juros e encargos financeiros capitalizados - ativo contratual	34	50	-	-
Adições de obrigações especiais – incorporadas por meio de doação de bens	36	18	-	-
Contratos de arrendamento - IFRS 16	20	7	-	-

\*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	11	4.326	5.060	68	367
Contas a receber de clientes e outros	12	7.862	6.187	-	-
Títulos e valores mobiliários		81	16	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	676	722	-	12
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	672	635	143	213
Outros tributos a recuperar	10.2.1	2.112	1.629	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	16	1.029	659
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.039	92	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	426	133	-	-
Outros ativos circulantes		931	487	423	79
<b>Total do circulante</b>		<b>18.125</b>	<b>14.977</b>	<b>1.663</b>	<b>1.330</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes e outros	12	408	342	-	-
Títulos e valores mobiliários		328	194	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	1.651	1.998	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	1	1	-	-
Outros tributos a recuperar	10.2.1	5.166	5.065	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	-	-	25
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	888	656	-	-
Depósitos Judiciais	20.1	1.054	1.008	54	52
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	895	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	17.276	14.403	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	11.384	8.741	-	-
Outros ativos não circulantes		122	114	192	157
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	15	2.482	2.427	27.380	22.777
Direito de uso		86	89	-	-
Imobilizado	16	8.420	6.821	26	27
Intangível	17	12.744	9.461	1	1
<b>Total do não circulante</b>		<b>62.905</b>	<b>51.320</b>	<b>27.653</b>	<b>23.039</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>81.030</b>	<b>66.297</b>	<b>29.316</b>	<b>24.369</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020  
(Valores expressos em milhões de reais)

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	5.684	4.300	81	138
Empréstimos e financiamentos	19.2	8.099	3.936	2.247	29
Passivo de arrendamento		26	28	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	88	14	20	3
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	537	525	18	25
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	78	16	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	-	149	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.686	1.148	31	120
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	1.475	6	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		404	476	355	442
Provisões	20	258	221	-	-
Outros passivos circulantes	21	1.379	1.181	381	221
<b>Total do circulante</b>		<b>19.714</b>	<b>12.000</b>	<b>3.133</b>	<b>978</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	146	128	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	26.025	22.444	2.229	2.099
Passivo de arrendamento		70	67	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	180	123	98	103
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.036	764	-	-
Tributo sobre o lucro	10.1.3	26	26	7	7
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.571	503	3	3
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	4.913	5.749	-	-
Provisões	20	1.501	1.206	2	2
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	1.312	1.009	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	118	516	-	-
Outros passivos não circulantes	21	214	253	23	23
<b>Total do não circulante</b>		<b>37.112</b>	<b>32.788</b>	<b>2.362</b>	<b>2.237</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	23				
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A		23.854	21.167	23.821	21.154
Atribuído aos acionistas não controladores		350	342	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>24.204</b>	<b>21.509</b>	<b>23.821</b>	<b>21.154</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>81.030</b>	<b>66.297</b>	<b>29.316</b>	<b>24.369</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado										
	Reservas de Lucros										
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S.A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.920</b>	<b>96</b>	<b>(1.597)</b>	<b>3</b>	<b>1.006</b>	<b>247</b>	<b>8.492</b>	-	<b>21.167</b>	<b>342</b>	<b>21.509</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.290	3.290	115	3.405
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(476)	-	-	-	-	(476)	(3)	(479)
Ajuste de transação com sócios	-	-	21	-	-	-	-	-	21	(32)	(11)
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Pagamento baseado em ações	-	23	-	-	-	-	-	-	23	-	23
Juros sobre capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(171)	(171)	-	(171)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>12.920</b>	<b>119</b>	<b>(1.576)</b>	<b>(473)</b>	<b>1.006</b>	<b>247</b>	<b>8.492</b>	<b>3.119</b>	<b>23.854</b>	<b>350</b>	<b>24.204</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12.920</b>	<b>93</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(123)</b>	<b>866</b>	<b>234</b>	<b>6.582</b>	-	<b>18.975</b>	<b>284</b>	<b>19.259</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.813	1.813	63	1.876
Outros resultados abrangentes	-	-	-	355	-	-	-	-	355	2	357
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)	-	(278)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>12.920</b>	<b>93</b>	<b>(1.597)</b>	<b>232</b>	<b>866</b>	<b>234</b>	<b>6.582</b>	<b>1.535</b>	<b>20.865</b>	<b>336</b>	<b>21.201</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	Controladora							Total	
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucro				Lucros acumulados
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.920</b>	<b>96</b>	<b>(1.597)</b>	<b>3</b>	<b>1.006</b>	<b>234</b>	<b>8.492</b>	-	<b>21.154</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.271	<b>3.271</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(477)	-	-	-	-	<b>(477)</b>
Ajuste de transação com sócios	-	-	21	-	-	-	-	-	<b>21</b>
Pagamento baseado em ações	-	23	-	-	-	-	-	-	<b>23</b>
Juros sobre o capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(171)	<b>(171)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>12.920</b>	<b>119</b>	<b>(1.576)</b>	<b>(474)</b>	<b>1.006</b>	<b>234</b>	<b>8.492</b>	<b>3.100</b>	<b>23.821</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12.920</b>	<b>93</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(123)</b>	<b>866</b>	<b>234</b>	<b>6.582</b>	-	<b>18.975</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.806	<b>1.806</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	355	-	-	-	-	<b>355</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(278)	<b>(278)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>12.920</b>	<b>93</b>	<b>(1.597)</b>	<b>232</b>	<b>866</b>	<b>234</b>	<b>6.582</b>	<b>1.528</b>	<b>20.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhões de reais)

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de energia, serviços e outros	42.948	30.247	3	3
Receita de construção de ativos próprios	465	301	-	-
Perda de crédito esperada	(246)	(421)	-	-
	<b>43.167</b>	<b>30.127</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	(13.503)	(8.780)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(4.070)	(2.132)	-	-
Matérias-primas consumidas	(423)	(306)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(6.377)	(5.654)	(123)	(106)
	<b>(24.373)</b>	<b>(16.872)</b>	<b>(123)</b>	<b>(106)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>18.794</b>	<b>13.255</b>	<b>(120)</b>	<b>(103)</b>
Depreciação e amortização (*)	(1.475)	(1.204)	(123)	(127)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>17.319</b>	<b>12.051</b>	<b>(243)</b>	<b>(230)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	3.565	5.581	242	130
Resultado de equivalência patrimonial	69	(28)	3.716	2.043
	<b>3.634</b>	<b>5.553</b>	<b>3.958</b>	<b>2.173</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>20.953</b>	<b>17.604</b>	<b>3.715</b>	<b>1.943</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remunerações	616	516	-	-
Férias e 13º salário	145	117	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	90	77	-	-
Benefícios	530	144	-	-
Administradores	45	47	35	29
Outros	(303)	34	3	2
<b>Subtotal</b>	<b>1.123</b>	<b>935</b>	<b>38</b>	<b>31</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
INSS (sobre folha de pagamento)	173	141	6	4
ICMS	6.199	4.849	-	-
PIS/COFINS sobre faturamento	1.804	1.384	7	7
Tributos sobre o lucro	1.213	651	(7)	-
Obrigações intra-setoriais	2.086	1.468	-	-
Outros	41	33	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>11.516</b>	<b>8.526</b>	<b>7</b>	<b>12</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros e variações cambiais	4.903	6.261	382	94
Aluguéis	6	6	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.909</b>	<b>6.267</b>	<b>382</b>	<b>94</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	171	278	171	278
Lucros retidos	3.119	1.535	3.117	1.528
Participação dos não controladores	115	63	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3.405</b>	<b>1.876</b>	<b>3.288</b>	<b>1.806</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>20.953</b>	<b>17.604</b>	<b>3.715</b>	<b>1.943</b>

\*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Companhia” ou “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

A Neoenergia S.A. (“Controladora”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

No balanço patrimonial consolidado do período findo em 30 de setembro de 2021, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.589, principalmente em razão das dívidas de curto prazo totalizando R\$ 2,5 bilhões captadas com o propósito de financiar a compra da Neoenergia Brasília. O cenário atual é temporário, e a Administração já está adotando medidas para alterar o perfil dessas dívidas, alongando seus prazos. Adicionalmente, o Grupo conta com a disponibilidade de aproximadamente R\$ 1.3 bilhões em linhas crédito pré aprovadas.

### 1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica

Até 30 de setembro de 2021, ocorreram as seguintes alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

#### a) Concessões do Serviço Público

##### Redes

Em março de 2021 foi realizada a assinatura do contrato de concessão do lote arrematado no Leilão nº 01/2020, que corresponde a Transmissora EKTT-7, cujo vencimento são de 30 anos e com prazo para a construção das obras de 48 meses contados da assinatura do respectivo contrato. Esse lote compreende a construção de 03 linhas de transmissão de 500 kV, 01 linha de transmissão de 230 kV, 300 MVA de capacidade de transformação, totalizando 1.091 km de extensão com investimento estimado pela ANEEL em torno de R\$ 2 bilhões e uma Receita Anual Permitida – RAP de aproximadamente R\$ 160 milhões.

Em 25 de abril de 2021, o quarto trecho da Transmissora Dourados, entrou em operação comercial em razão da conclusão da Função Transmissão LT 230 kV Campo Grande 2 - Imbirussu C2 localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Já em 11 de agosto de 2021 entrou em operação comercial o quinto e último trecho que compõe o empreendimento de Dourados. O trecho possui 2 linhas com extensão total de 169 km, além de uma Subestação SE 230/138 kV. Este lote possui RAP anualizada de R\$ 73 e a entrega foi feita com antecipação de 12 meses em relação ao prazo contratual da Aneel.

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia, através da sua controlada Bahia Geração de Energia S.A. (“Bahia PCH III”), sagrou-se vencedora na Sessão Pública do Leilão nº 01/2020-CEB-D (“Leilão”) de desestatização da distribuidora de energia elétrica CEB-D, tendo apresentado o lance vencedor no valor de R\$ 2.515, que representa o preço de aquisição de 100% das ações de emissão da CEB-D, cuja liquidação ocorreu em 2 de março de 2021.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A CEB-D é a distribuidora de energia elétrica no Distrito Federal, e detém a concessão para distribuição de energia elétrica no Distrito Federal pelo prazo de 30 anos, até 7 de julho de 2045 (nota 15.3).

Em 07 de junho de 2021 foi realizada Assembléia Geral para alteração da razão social da CEB-D passando a se chamar Neoenergia Distribuição Brasília.

Em 07 de julho de 2021, entrou em operação comercial o primeiro trecho que compõem o empreendimento de Santa Luzia - contrato de concessão nº 06/2018 (Lote 6 –Leilão de Transmissão nº 02/2017, de dezembro de 2017). O referido trecho, LT 500 kV Santa Luzia II - Campina Grande III tem extensão de 124 km de linha e conta com uma Subestação - SE 500kV Santa Luzia II. Este lote conta com uma RAP anualizada de R\$ 63, sendo que com a entrada em operação deste trecho, 40% desse montante já é liberado e a entrega foi feita com antecipação de 21 meses em relação ao prazo contratual da Aneel.

### Renováveis

Em 29 de julho de 2021 entraram em operação comercial os primeiros 10 aerogeradores do Complexo Eólico Chafariz. Até 30 de setembro entraram em operação comercial mais 43 aerogeradores, totalizando 53 aerogeradores que correspondem a 184 MW de capacidade instalada. A implantação total do Complexo Chafariz será finalizada até o fim de 2021.

Em 17 de setembro de 2021, foi publicado a Resolução Homologatória Nº 2.932, de 14 de setembro de 2021, por meio da qual a ANEEL homologou o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021.

	<u>Extensão da outorga em dias</u>	<u>Nova data de vencimento</u>
<b>Controladas</b>		
Baguari	1.678	20/03/2046
Itapebi	1.353	15/05/2039
Geração CIII	1.163	22/04/2040
Geração Céu Azul	34	03/12/2049
<b>Coligadas e joint ventures</b>		
Águas da Pedra	2.148	19/11/2048
Norte Energia S.A.	319	11/07/2046
Teles Pires	235	28/01/2047

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

## 1.2 Corona vírus (“Covid-19”)

### a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito



## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

#### b) Impacto nas demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição esteve vigente até 30 de setembro de 2021 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que haverá gradualmente um retorno ao normal. Está sendo discutida junto à ANELL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

- (i) **Redes:** As receitas desse segmento estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição e de transmissão. Na distribuição, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, quando comparado a expectativa anterior a pandemia, como segue:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3 meses findos em</b>		<b>9 meses findos em</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Retração da demanda de mercado	(99)	(17)	(255)	(167)
Perdas de crédito esperadas	(21)	(19)	(58)	(166)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(120)</b>	<b>(36)</b>	<b>(313)</b>	<b>(333)</b>
Tributos sobre o lucro	26	6	76	93
<b>Efeito líquido</b>	<b>(94)</b>	<b>(30)</b>	<b>(236)</b>	<b>(240)</b>

Na transmissão, seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance do grupo para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos. Até o momento, não houve impactos relevantes no cronograma original de entrada em operação dos projetos em andamento.

- (ii) **Renováveis:** As receitas desse segmento estão atreladas aos contratos de venda de energia nos ambientes regulado e livre à disponibilidade da infraestrutura, à geração de energia elétrica, bem como ao risco hidrológico ('GSF') e ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças ('PLD'). Até o momento não foi percebida alteração na disponibilidade das

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

geradoras causada pelas medidas de combate à COVID-19. Observamos, uma redução de aproximadamente de 19 pontos percentuais do GSF *flat* em relação ao mesmo período de 2020. O PLD acumulado até setembro de 2021 aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior, em 535% no submercado Sudeste, 535% no Sul e 652% no submercado Nordeste. As variações desses itens são consequência das condições hidrológicas desfavoráveis do período associadas a política operativa do ONS para garantia de suprimento energético.

- (iii) **Liberalizados:** As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura de geração termoelétrica bem como ao valor do PLD e dos contratos de compra e venda de energia com outros agentes e com consumidores finais no mercado livre. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade da geradora causada pelas medidas de combate à COVID19. Observamos um aumento acentuado acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior, no valor do PLD em, 535% no submercado sudeste e de 652% no submercado Nordeste.

#### c) Medidas para a mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade, como, por exemplo:

- i. Doação de refrigeradores científicos para 641 municípios das regiões nordeste e sudeste, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que serão utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 7, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e maio de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foram contemplados com a doação:
  - A cidade de Salvador e o governo da Bahia, com 2 refrigeradores cada.
  - A cidade do Recife, com 20 refrigeradores.
  - O governo do Rio Grande do Norte, com 2 refrigeradores.
  - O governo de São Paulo, com 7 refrigeradores.
- ii. Doação de 3.750 cestas básicas para instituições de apoio à famílias em situações de vulnerabilidade em diversos estados, no período compreendido entre 19 e 31 de março de 2021, com o auxílio da organização Transforma Brasil, que tem como objetivo conectar pessoas e iniciativas para fazer o bem por meio de engajamento cívico, que é apoiada pela Neoenergia desde 2019. Também em 2021, as empresas da Neoenergia e o Instituto Neoenergia lançaram o “São João e Boas Energias”, em parceria com o Transforma Brasil. A iniciativa realizou a doação de 10 mil cestas básicas a 27 instituições sociais impactadas pelo cancelamento das festas de São João em decorrência da pandemia de Covid-19, nos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e no Distrito Federal.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 1.3 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2020, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2021.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

#### 2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

##### a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

##### b) Normativo emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022

## Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
Para o período findo em 30 de setembro de 2021  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022
-------------------------------------	---	------------

### 3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A entre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio Líquido	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Controladora</b>	<b>3.271</b>	<b>1.806</b>	<b>23.821</b>	<b>21.154</b>
Capitalização encargos financeiros	28	11	50	20
Tributos sobre o lucro	(9)	(4)	(17)	(7)
<b>Consolidado</b>	<b>3.290</b>	<b>1.813</b>	<b>23.854</b>	<b>21.167</b>

Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

### 4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades suportes às operações.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 4.1 Resultado por segmento

A informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de setembro de 2021										
	Redes			Renováveis			a		Liberalizados	Outros	Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	14.853	863	15.716	195	58	253	85	438	523	-	16.492
Receita bruta inter-segmentos	3	15	18	53	96	149	490	27	517	1	685
Deduções da receita bruta	(3.937)	(77)	(4.014)	(14)	(19)	(33)	(135)	(61)	(196)	-	(4.243)
Custos e despesas operacionais <sup>1</sup>	(8.266)	(547)	(8.813)	(32)	84	52	(262)	(267)	(529)	(65)	(9.355)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos <sup>1</sup>	(541)	(3)	(544)	(16)	(17)	(33)	(1)	(107)	(108)	-	(685)
Perdas de crédito esperadas	(100)	-	(100)	-	-	-	-	-	-	-	(100)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	67	67	-	-	-	-	67
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>2.012</b>	<b>251</b>	<b>2.263</b>	<b>186</b>	<b>269</b>	<b>455</b>	<b>177</b>	<b>30</b>	<b>207</b>	<b>(64)</b>	<b>2.861</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	(385)	-	(385)	(29)	(24)	(53)	(15)	-	(15)	(53)	(506)
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.627</b>	<b>251</b>	<b>1.878</b>	<b>157</b>	<b>245</b>	<b>402</b>	<b>162</b>	<b>30</b>	<b>192</b>	<b>(117)</b>	<b>2.355</b>
Resultado financeiro, líquido	(383)	(75)	(458)	(23)	(14)	(37)	(21)	(2)	(23)	(48)	(566)
Tributos sobre o lucro	(321)	(52)	(373)	(8)	(56)	(64)	(24)	(10)	(34)	3	(468)
<b>Lucro líquido</b>	<b>923</b>	<b>124</b>	<b>1.047</b>	<b>126</b>	<b>175</b>	<b>301</b>	<b>117</b>	<b>18</b>	<b>135</b>	<b>(162)</b>	<b>1.321</b>

(1) não inclui depreciação e amortização.

(2) inclui a amortização de mais valia

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de setembro de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		
	Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	9.617	739	<b>10.356</b>	149	77	<b>226</b>	-	306	<b>306</b>	-	<b>10.888</b>
Receita bruta inter-segmentos	2	10	<b>12</b>	19	45	<b>64</b>	385	10	<b>395</b>	1	<b>472</b>
Deduções da receita bruta	(2.727)	(4)	<b>(2.731)</b>	(12)	(15)	<b>(27)</b>	(103)	(47)	<b>(150)</b>	-	<b>(2.908)</b>
Custos e despesas operacionais <sup>1</sup>	(5.051)	(545)	<b>(5.596)</b>	(32)	(33)	<b>(65)</b>	(172)	(209)	<b>(381)</b>	(56)	<b>(6.098)</b>
Custos e despesas operacionais inter-segmentos <sup>1</sup>	(410)	-	<b>(410)</b>	(2)	(7)	<b>(9)</b>	(7)	(46)	<b>(53)</b>	-	<b>(472)</b>
Perdas de crédito esperadas	(104)	-	<b>(104)</b>	-	-	<b>-</b>	-	-	<b>-</b>	-	<b>(104)</b>
Resultado de participação societária	-	-	<b>-</b>	-	(14)	<b>(14)</b>	-	-	<b>-</b>	-	<b>(14)</b>
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>1.327</b>	<b>200</b>	<b>1.527</b>	<b>122</b>	<b>53</b>	<b>175</b>	<b>103</b>	<b>14</b>	<b>117</b>	<b>(55)</b>	<b>1.764</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	(305)	-	<b>(305)</b>	(26)	(19)	<b>(45)</b>	(14)	(1)	<b>(15)</b>	(43)	<b>(408)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.022</b>	<b>200</b>	<b>1.222</b>	<b>96</b>	<b>34</b>	<b>130</b>	<b>89</b>	<b>13</b>	<b>102</b>	<b>(98)</b>	<b>1.356</b>
Resultado financeiro, líquido	(123)	(8)	<b>(131)</b>	(22)	(28)	<b>(50)</b>	(11)	(4)	<b>(15)</b>	(1)	<b>(197)</b>
Tributos sobre o lucro	(228)	(58)	<b>(286)</b>	(2)	(10)	<b>(12)</b>	(13)	(3)	<b>(16)</b>	(2)	<b>(316)</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>671</b>	<b>134</b>	<b>805</b>	<b>72</b>	<b>(4)</b>	<b>68</b>	<b>65</b>	<b>6</b>	<b>71</b>	<b>(101)</b>	<b>843</b>

<sup>(1)</sup> não inclui depreciação e amortização.<sup>(2)</sup> inclui a amortização de mais valia

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	9 meses findos em 30 de setembro de 2021										
	Redes					Renováveis			Liberalizados	Outros	
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	Resultado	
Receita bruta com terceiros	38.607	2.623	41.230	384	182	566	116	1.036	1.152	-	42.948
Receita bruta inter-segmentos	8	36	44	83	285	368	1.336	103	1.439	3	1.854
Deduções da receita bruta	(10.866)	(242)	(11.108)	(38)	(56)	(94)	(360)	(165)	(525)	-	(11.727)
Custos e despesas operacionais <sup>1</sup>	(20.679)	(1.433)	(22.112)	(95)	59	(36)	(605)	(676)	(1.281)	(170)	(23.599)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos <sup>1</sup>	(1.453)	(7)	(1.460)	(29)	(35)	(64)	(57)	(273)	(330)	-	(1.854)
Perdas de crédito esperadas	(246)	-	(246)	-	-	-	-	-	-	-	(246)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	69	69	-	-	-	-	69
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>5.371</b>	<b>977</b>	<b>6.348</b>	<b>305</b>	<b>504</b>	<b>809</b>	<b>430</b>	<b>25</b>	<b>455</b>	<b>(167)</b>	<b>7.445</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	(1.117)	-	(1.117)	(84)	(65)	(149)	(46)	(1)	(47)	(140)	(1.453)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.254</b>	<b>977</b>	<b>5.231</b>	<b>221</b>	<b>439</b>	<b>660</b>	<b>384</b>	<b>24</b>	<b>408</b>	<b>(307)</b>	<b>5.992</b>
Resultado financeiro, líquido	(871)	(228)	(1.099)	(63)	(51)	(114)	(41)	(7)	(48)	(113)	(1.374)
Tributos sobre o lucro	(805)	(238)	(1.043)	(8)	(95)	(103)	(57)	(6)	(63)	(4)	(1.213)
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.578</b>	<b>511</b>	<b>3.089</b>	<b>150</b>	<b>293</b>	<b>443</b>	<b>286</b>	<b>11</b>	<b>297</b>	<b>(424)</b>	<b>3.405</b>

(1) não inclui depreciação e amortização.

(2) inclui a amortização de mais valia



## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	9 meses findos em 30 de setembro de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	27.194	1.639	<b>28.833</b>	298	222	<b>520</b>	30	864	<b>894</b>	-	<b>30.247</b>
Receita bruta inter-segmentos	8	25	<b>33</b>	45	241	<b>286</b>	1.086	82	<b>1.168</b>	3	<b>1.490</b>
Deduções da receita bruta	(8.207)	(10)	<b>(8.217)</b>	(35)	(56)	<b>(91)</b>	(292)	(145)	<b>(437)</b>	-	<b>(8.745)</b>
Custos e despesas operacionais <sup>1</sup>	(14.046)	(1.201)	<b>(15.247)</b>	(97)	(103)	<b>(200)</b>	(488)	(580)	<b>(1.068)</b>	(143)	<b>(16.658)</b>
Custos e despesas operacionais inter-segmentos <sup>1</sup>	(1.156)	(2)	<b>(1.158)</b>	(7)	(47)	<b>(54)</b>	(45)	(233)	<b>(278)</b>	-	<b>(1.490)</b>
Perdas de crédito esperadas	(421)	-	<b>(421)</b>	-	-	<b>-</b>	-	-	<b>-</b>	-	<b>(421)</b>
Resultado de participação societária	-	-	<b>-</b>	-	(28)	<b>(28)</b>	-	-	<b>-</b>	-	<b>(28)</b>
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>3.372</b>	<b>451</b>	<b>3.823</b>	<b>204</b>	<b>229</b>	<b>433</b>	<b>291</b>	<b>(12)</b>	<b>279</b>	<b>(140)</b>	<b>4.395</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	(875)	-	<b>(875)</b>	(81)	(59)	<b>(140)</b>	(42)	(4)	<b>(46)</b>	(127)	<b>(1.188)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.497</b>	<b>451</b>	<b>2.948</b>	<b>123</b>	<b>170</b>	<b>293</b>	<b>249</b>	<b>(16)</b>	<b>233</b>	<b>(267)</b>	<b>3.207</b>
Resultado financeiro, líquido	(528)	(12)	<b>(540)</b>	(63)	(62)	<b>(125)</b>	(49)	(7)	<b>(56)</b>	41	<b>(680)</b>
Tributos sobre o lucro	(475)	(132)	<b>(607)</b>	27	(43)	<b>(16)</b>	(32)	8	<b>(24)</b>	(4)	<b>(651)</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.494</b>	<b>307</b>	<b>1.801</b>	<b>87</b>	<b>65</b>	<b>152</b>	<b>168</b>	<b>(15)</b>	<b>153</b>	<b>(230)</b>	<b>1.876</b>

(1) não inclui depreciação e amortização.

(2) inclui a amortização de mais valia



## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	3 meses findos em			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
<b>Redes</b>				
Distribuição	1.076	(8)	1.150	48
Transmissão	672	3	503	1
	<b>1.748</b>	<b>(5)</b>	<b>1.653</b>	<b>49</b>
<b>Renováveis</b>				
Geração eólica	-	1.123	-	190
Geração hidráulica	-	125	-	30
	-	<b>1.248</b>	-	<b>220</b>
<b>Liberizados</b>				
Geração a gás	-	18	-	24
Comercialização e serviços	-	1	-	1
	-	<b>19</b>	-	<b>25</b>
Outros	-	18	-	1
	<b>1.748</b>	<b>1.280</b>	<b>1.653</b>	<b>295</b>

	9 meses findos em			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
<b>Redes</b>				
Distribuição	3.089	19	2.845	53
Transmissão	2.117	4	1.108	2
	<b>5.206</b>	<b>23</b>	<b>3.953</b>	<b>55</b>
<b>Renováveis</b>				
Geração eólica	-	1.773	-	355
Geração hidráulica	-	156	-	63
	-	<b>1.929</b>	-	<b>418</b>
<b>Liberizados</b>				
Geração a gás	-	54	-	85
Comercialização e serviços	-	2	-	1
	-	<b>56</b>	-	<b>86</b>
Outros	-	36	-	1
	<b>5.206</b>	<b>2.044</b>	<b>3.953</b>	<b>560</b>

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em 30 de setembro de 2021				3 meses findos em 30 de setembro de 2020				Consolidado
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	
	Fornecimento de energia (nota 5.1)	5.874	191	341	6.406	3.681	201	306	4.188
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	4.896	-	-	4.896	4.053	-	-	4.053	
Construção de infraestrutura da concessão <sup>1</sup>	1.687	-	-	1.687	1.807	-	-	1.807	
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	268	57	175	500	190	12	3	205	
Mecanismo de venda excedente – MVE	154	-	-	154	1	-	-	1	
Valor de reposição estimado da concessão <sup>2</sup>	494	-	-	494	131	-	-	131	
Remuneração do ativo contratual	186	-	-	186	80	-	-	80	
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	2.022	-	-	2.022	338	-	-	338	
Outras receitas (nota 5.4)	135	5	7	147	75	13	(3)	85	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>15.716</b>	<b>253</b>	<b>523</b>	<b>16.492</b>	<b>10.356</b>	<b>226</b>	<b>306</b>	<b>10.888</b>	
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(4.014)	(33)	(196)	(4.243)	(2.731)	(27)	(150)	(2.908)	
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>11.702</b>	<b>220</b>	<b>327</b>	<b>12.249</b>	<b>7.625</b>	<b>199</b>	<b>156</b>	<b>7.980</b>	

	9 meses findos em 30 de setembro de 2021				9 meses findos em 30 de setembro de 2020				Consolidado
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	
	Fornecimento de energia (nota 5.1)	15.219	474	922	16.615	11.053	473	844	12.370
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	14.468	-	-	14.468	12.251	-	-	12.251	
Construção de infraestrutura da concessão <sup>1</sup>	5.116	-	-	5.116	4.314	-	-	4.314	
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	901	78	209	1.188	493	25	44	562	
Mecanismo de venda excedente – MVE	241	-	-	241	3	-	-	3	
Valor de reposição estimado da concessão <sup>2</sup>	1.155	-	-	1.155	145	-	-	145	
Remuneração do ativo contratual	494	-	-	494	188	-	-	188	
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	3.302	-	-	3.302	174	-	-	174	
Outras receitas (nota 5.4)	334	14	21	369	212	22	6	240	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>41.230</b>	<b>566</b>	<b>1.152</b>	<b>42.948</b>	<b>28.833</b>	<b>520</b>	<b>894</b>	<b>30.247</b>	
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(11.108)	(94)	(525)	(11.727)	(8.217)	(91)	(437)	(8.745)	
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>30.122</b>	<b>472</b>	<b>627</b>	<b>31.221</b>	<b>20.616</b>	<b>429</b>	<b>457</b>	<b>21.502</b>	

(1) Em 2021, o total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 2.999 e R\$ 2.117 (Em 2020 R\$ 2.868 e R\$ 1.442) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ('BRR').

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

---

#### Reajuste Tarifário Anual – IRT 2021

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.857 e 2.858 de 22 de abril de 2021 e nº 2.927 de 27 de agosto de 2021, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das controladas Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, respectivamente, com vigência a partir de 22 de abril de 2021 e 27 de agosto de 2021. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 8,98% para Neoenergia Coelba, 8,96% para Neoenergia Cosern 11,49% para Neoenergia Elektro, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar de 12,28% para Neoenergia Coelba, 11,18% para Neoenergia Cosern e 12,89% para Neoenergia Elektro, enquanto para os da baixa tensão, ficarão de 7,82% para Neoenergia Coelba, 8,27% para Neoenergia Cosern e 8,84% para Neoenergia Elektro.

O uso dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até a data dos respectivos reajustes contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir da homologação.

#### Reajuste Tarifário Anual – IRT 2021

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.861 de 27 de abril de 2021, homologou os resultados da quinta Revisão Tarifária da controlada Neoenergia Pernambuco, com vigência a partir de 29 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.861/2021. O efeito médio para os consumidores será de 8,99%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 11,89%, enquanto para os da baixa tensão, 8,01%.

O uso dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até a data dos respectivos reajustes contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir da homologação.

#### Bandeira Tarifária - Escassez Hídrica

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, determinou, através da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, que à Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel implementasse patamar específico de Bandeira Tarifária, denominado Bandeira Escassez Hídrica, nos termos do Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$ 142,00/MWh.

Esse patamar foi criado para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia. A cobrança valerá para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro deste ano a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Em setembro de 2021 a Companhia faturou R\$ 289, a título de Bandeira de Escassez Hídrica.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 5.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Residencial	4.626	3.369	13.362	10.277
Comercial	1.784	1.125	4.978	3.731
Industrial	1.493	1.298	3.978	3.588
Rural	681	467	1.732	1.267
Poder público	439	261	1.183	852
Iluminação pública	402	236	972	670
Serviços públicos	362	261	968	753
Fornecimento não faturado	88	168	(31)	108
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica <sup>1</sup>	(4.180)	(3.521)	(12.473)	(10.775)
Subvenção à tarifa social	711	524	1.946	1.899
	<b>6.406</b>	<b>4.188</b>	<b>16.615</b>	<b>12.370</b>

(<sup>1</sup>) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

#### 5.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Consumidor livre	716	532	1.995	1.476
Consumidor cativo <sup>1</sup>	4.180	3.521	12.473	10.775
	<b>4.896</b>	<b>4.053</b>	<b>14.468</b>	<b>12.251</b>

(<sup>1</sup>) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

#### 5.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos		9 meses findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>CVA e Neutralidade</b>				
Energia (i)	1.605	(220)	2.331	(801)
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	257	93	492	16
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	53	(3)	161	(10)
TUST (iv)	(74)	232	245	215
Neutralidade de encargos setoriais	27	56	(45)	141
PROINFA	(13)	-	21	-
Outros	-	3	-	(49)
	<b>1.855</b>	<b>161</b>	<b>3.205</b>	<b>(488)</b>
<b>Componentes financeiros e Subsídios</b>				
Repasse de sobrecontratação (v)	(176)	218	(84)	743
Risco hidrológico	(4)	(32)	(74)	(86)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	54	(22)	40	(65)
Diferimento de reajuste	5	22	11	122
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	(16)	40	(79)	37
Passivo conta COVID (vi)	-	-	(225)	-
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS (vii)	308	-	526	-
Outros	(4)	(49)	(18)	(89)
	<b>167</b>	<b>177</b>	<b>97</b>	<b>662</b>
	<b>2.022</b>	<b>338</b>	<b>3.302</b>	<b>174</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) Energia: Aumento da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e pela amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: Aumento da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA a recuperar, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iv) TUST - Rede Básica: Aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras, com vigência a partir de 1º de julho de 2020 e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (v) Repasse de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; e
- (vi) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro, correspondente à amortização do saldo do ativo financeiro setorial previsto no inciso V do caput do art. 3º, em função do mercado faturado, conforme estabelecido na REN ANEEL nº 885/2020.
- (vii) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro a ser compensado do montante total habilitado pela RFB.

#### 5.4 Outras receitas

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
	Renda da prestação de serviços	27	9	40
Arrendamentos e aluguéis	82	50	223	144
Serviço taxado	6	1	15	7
Taxa de iluminação pública	2	2	5	5
Administração de faturas de fraudes	2	2	7	5
Comissão serviços de terceiros	16	11	44	37
Ganho/perda na RAP	(51)	(3)	(26)	(14)
Receita de operação e manutenção	59	17	43	28
Penalidades contratuais e regulatórias	-	(1)	-	-
Operações fotovoltaicas	3	2	11	5
Outras receitas	1	(5)	7	-
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>85</b>	<b>369</b>	<b>240</b>

#### 5.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
	Tributos			
Imposto sobre circulação de Mercadorias - ICMS	(2.195)	(1.578)	(6.199)	(4.849)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(1.308)	(839)	(3.426)	(2.416)
Imposto Sobre Serviços – ISS	(6)	(4)	(16)	(12)
	<b>(3.509)</b>	<b>(2.421)</b>	<b>(9.641)</b>	<b>(7.277)</b>
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(587)	(387)	(1.667)	(1.161)
Programa de eficiência energética – PEE	(47)	(29)	(117)	(80)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(35)	(24)	(128)	(97)
Outros encargos <sup>1</sup>	(65)	(47)	(174)	(130)
	<b>(734)</b>	<b>(487)</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(1.468)</b>
	<b>(4.243)</b>	<b>(2.908)</b>	<b>(11.727)</b>	<b>(8.745)</b>

(<sup>1</sup>) consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE e Compensação Financeira de Recursos Hídricos – CFURH

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Compra para revenda</b>				
Energia adquirida no ambiente de contratação regulado – ACR (i)	(2.460)	(1.309)	(6.117)	(4.046)
Energia adquirida no ambiente de contratação livre – ACL	(380)	(247)	(982)	(805)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP (ii)	(1.862)	(260)	(2.830)	(856)
Energia curto prazo – PLD e MRE	140	(181)	(224)	(554)
Contratos por cotas de garantia física	(459)	(383)	(1.230)	(1.055)
Energia adquirida contrato bilateral	(246)	(30)	(533)	(147)
Energia Itaipu	(382)	(262)	(973)	(751)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(140)	(123)	(347)	(377)
Outros	(67)	(74)	(267)	(189)
<b>Subtotal</b>	<b>(5.856)</b>	<b>(2.869)</b>	<b>(13.503)</b>	<b>(8.780)</b>
Créditos PIS e COFINS	542	281	1.296	859
<b>Total</b>	<b>(5.314)</b>	<b>(2.588)</b>	<b>(12.207)</b>	<b>(7.921)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>				
Encargos de rede básica (iii)	(752)	(614)	(2.508)	(1.705)
Encargos de transporte itaipú	(79)	(181)	(79)	(181)
Encargos de conexão	(61)	(74)	(164)	(208)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(44)	(32)	(44)	(32)
Encargo de serviço do sistema – ESS (iv)	(790)	-	(1.359)	-
Encargo de energia de reserva – EER (v)	244	-	100	-
Outros encargos	67	(83)	(16)	(6)
<b>Subtotal</b>	<b>(1.415)</b>	<b>(984)</b>	<b>(4.070)</b>	<b>(2.132)</b>
Créditos de PIS e COFINS	106	78	350	192
<b>Total</b>	<b>(1.309)</b>	<b>(906)</b>	<b>(3.720)</b>	<b>(1.940)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>	<b>(6.623)</b>	<b>(3.494)</b>	<b>(15.927)</b>	<b>(9.861)</b>

- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores, do início de novos contratos e principalmente da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude do maior acionamento da geração de usinas térmicas em decorrência da crise hídrica;
- (ii) Menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos aumentou o custo com o Risco Hidrológico e o consequente despacho das térmicas aumentou o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) O acréscimo dos encargos de rede básica é decorrente do reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e
- (iv) Encargos de Serviços do Sistema - ESS: Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto ao ONS.
- (v) Encargos de energia elétrica – ERR: o 1º semestre de 2020 foi impactado pela liberação do fundo de reserva para alívio futuro de encargos, Despacho ANEEL 986/2020, o que não ocorreu para este mesmo período de 2021.



**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3 meses findos em</b>		<b>9 meses findos em</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Pessoal	(116)	(92)	(324)	(246)
Material	(780)	(858)	(2.411)	(2.034)
Serviços de terceiros	(633)	(646)	(1.705)	(1.555)
Juros sobre obras em andamento	(12)	(12)	(33)	(36)
Outros	(88)	(116)	(170)	(249)
Obrigações especiais	86	35	254	76
<b>Total</b>	<b>(1.543)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(4.389)</b>	<b>(4.044)</b>

Em 30 de setembro de 2021, o custo de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 2.999 e R\$ 1.390 (Em 30 de setembro de 2020, R\$ 2.868 e R\$ 1.176) refere-se ao custo de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30 de setembro de 2021				3 meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(243)	(24)	(153)	<b>(420)</b>	(178)	(22)	(136)	<b>(336)</b>
Administradores	-	-	(18)	<b>(18)</b>	-	-	(14)	<b>(14)</b>
Serviços de terceiros	(231)	(57)	(149)	<b>(437)</b>	(178)	(39)	(133)	<b>(350)</b>
Operações fotovoltaicas	(3)	-	-	<b>(3)</b>	(1)	-	-	<b>(1)</b>
Depreciação e amortização	(391)	(2)	(53)	<b>(446)</b>	(336)	-	(31)	<b>(367)</b>
Combustível para produção de energia	(208)	-	-	<b>(208)</b>	(83)	-	-	<b>(83)</b>
Provisão pra processos judiciais	-	-	(41)	<b>(41)</b>	-	-	(31)	<b>(31)</b>
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(3)	<b>(4)</b>	-	-	1	<b>1</b>
Outras receitas e despesas, líquidas	(48)	(3)	(7)	<b>(58)</b>	(39)	(9)	(53)	<b>(101)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(86)</b>	<b>(424)</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(815)</b>	<b>(70)</b>	<b>(397)</b>	<b>(1.282)</b>

	9 meses findos em 30 de setembro de 2021				9 meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(708)	(81)	(463)	<b>(1.252)</b>	(581)	(80)	(365)	<b>(1.026)</b>
Administradores	-	-	(57)	<b>(57)</b>	-	-	(50)	<b>(50)</b>
Serviços de terceiros	(668)	(167)	(400)	<b>(1.235)</b>	(563)	(105)	(396)	<b>(1.064)</b>
Operações fotovoltaicas	(10)	-	-	<b>(10)</b>	(4)	-	-	<b>(4)</b>
Depreciação e amortização	(1.131)	(3)	(152)	<b>(1.286)</b>	(977)	(3)	(84)	<b>(1.064)</b>
Combustível para produção de energia	(426)	-	-	<b>(426)</b>	(306)	-	-	<b>(306)</b>
Provisão pra processos judiciais	-	-	(111)	<b>(111)</b>	(2)	-	(109)	<b>(111)</b>
Impostos, taxas e contribuições	(4)	-	(21)	<b>(25)</b>	(1)	-	(20)	<b>(21)</b>
Outras receitas e despesas, líquidas	(152)	(5)	(9)	<b>(166)</b>	(145)	(20)	(6)	<b>(171)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.099)</b>	<b>(256)</b>	<b>(1.213)</b>	<b>(4.568)</b>	<b>(2.579)</b>	<b>(208)</b>	<b>(1.030)</b>	<b>(3.817)</b>

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 8.1 Depreciação e amortização

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos		Período de 9 meses findos	
	em		em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Quota de depreciação e amortização	(438)	(371)	(1.243)	(1.074)
Baixa do valor residual de ativos intangíveis	(20)	-	(62)	-
(-) Crédito PIS/COFINS	12	4	19	10
<b>Total</b>	<b>(446)</b>	<b>(367)</b>	<b>(1.286)</b>	<b>(1.064)</b>

## 9. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Receitas Financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	52	29	101	106
(-) Tributos sobre receita financeira	(13)	(10)	(36)	(28)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	125	137	428	292
Atualização de depósitos judiciais	6	2	8	6
Atualização do ativo financeiro setorial	9	(1)	13	6
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1	1	2	2
Outras receitas financeiras	17	10	45	37
	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>561</b>	<b>421</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre instrumentos de dívida (1)	(581)	(296)	(1.511)	(867)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(22)	(16)	(64)	(47)
Atualização do passivo financeiro setorial	3	-	(6)	(4)
Atualização de provisões para processos judiciais	(55)	(47)	(150)	(136)
IOF	(1)	(2)	(7)	(12)
Outras despesas financeiras	(62)	(37)	(181)	(105)
	<b>(718)</b>	<b>(398)</b>	<b>(1.919)</b>	<b>(1.171)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida	(763)	(913)	(1.464)	(4.026)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	38	599	1.243	974
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	(164)	(609)	(1.477)	(991)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	853	967	1.710	4.157
Perdas com variações cambiais e monetárias	(16)	(11)	(43)	(46)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	7	-	15	2
	<b>(45)</b>	<b>33</b>	<b>(16)</b>	<b>70</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(566)</b>	<b>(197)</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(680)</b>

- (1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e apropriação dos custos de captação.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

### 10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do Período.

#### 10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
	<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.789</b>	<b>1.159</b>	<b>4.618</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(608)</b>	<b>(447)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>(859)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	61	95
Incentivos fiscais	125	102	322	249
Diferença de presunção de base do lucro presumido	39	35	65	44
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(56)	(39)	(120)	(141)
Outros adições (reversões) permanentes	32	33	29	(39)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(468)</b>	<b>(316)</b>	<b>(1.213)</b>	<b>(651)</b>
Alíquota efetiva	26%	27%	26%	26%
Corrente	(217)	(195)	(461)	(477)
Diferido	(251)	(121)	(752)	(174)

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>Prejuízo fiscal (inclui base negativa)</b>	<b>225</b>	<b>191</b>
<b>Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)</b>	<b>482</b>	<b>540</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Combinação de negócios (nota 15.3)	(469)	-
Obrigações com benefícios pós-emprego	442	386
Provisão para processos judiciais	342	285
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	251	164
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	98	102
PLR	45	-
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	48	48
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.307)	(703)
Capitalização de juros de dívida	(273)	(275)
Depreciação acelerada	(39)	(35)
Valor justo de instrumentos financeiros	7	(226)
Outros	(535)	(324)
<b>Total</b>	<b>(683)</b>	<b>153</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>888</b>	<b>656</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(1.571)</b>	<b>(503)</b>

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>656</b>	<b>(503)</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	415	(635)
Efeitos reconhecidos no resultado	(436)	(316)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	135	1
Transferências entre ativos e passivos	118	(118)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>888</b>	<b>(1.571)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>752</b>	<b>(222)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(31)	(143)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(32)	(16)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>688</b>	<b>(380)</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 10.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>30/09/2021</u>	<u>Consolidado 31/12/2020</u>
IRPJ	588	558
CSLL	85	78
<b>Ativo</b>	<b><u>673</u></b>	<b><u>636</u></b>
Circulante	672	635
Não circulante	1	1
	<u>30/09/2021</u>	<u>Consolidado 31/12/2020</u>
IRPJ	57	38
CSLL	47	4
<b>Passivo</b>	<b><u>104</u></b>	<b><u>42</u></b>
Circulante	78	16
Não Circulante	26	26

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$ 26 e R\$ 26 respectivamente reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui o montante de R\$ 3.502 e R\$ 3.146 referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. As principais naturezas estão relacionadas abaixo, como segue:

- (i) Não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 1.436 (R\$ 1.851 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Autos de infração decorrentes da dedução da despesa de amortização do ágio das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, que resultaram ainda em glosa de créditos apurados, já utilizados em compensações de tributos federais, totalizando o montante de R\$ 1.551 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2020).
- (iii) Processos administrativos oriundos da não homologação de pedido de compensações realizados através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL, totalizando o montante de R\$ 86 (R\$186 em 31 de dezembro de 2020).

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 10.2 Outros tributos

### 10.2.1 Outros tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	724	685
Programa de Integração Social – PIS (a)	1.158	1.063
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (a)	5.353	4.907
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	27	27
Outros	16	12
<b>Outros tributos a recuperar</b>	<b>7.278</b>	<b>6.694</b>
Circulante	2.112	1.629
Não Circulante	5.166	5.065
(a) Vide nota explicativa n 10.3		

### 10.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	757	356
Programa de integração social – PIS	208	127
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	745	583
Impostos e contribuições retidos na fonte	44	160
Outros	72	57
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b>1.826</b>	<b>1.283</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	207	204
Programa de Eficiência Energética – PEE	307	240
Outros	382	185
<b>Encargos Setoriais</b>	<b>896</b>	<b>629</b>
<b>Total Outros tributos e encargos setoriais a recolher</b>	<b>2.722</b>	<b>1.912</b>
Circulante	1.686	1.148
Não Circulante	1.036	764

## 10.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Em agosto e setembro de 2019, transitaram em julgado decisões favoráveis às controladas Neoenergia Cosern e Neoenergia Coelba e, em dezembro de 2020, transitou em julgado decisão favorável à Neoenergia Pernambuco, ações estas ajuizadas em 2010. Diante de tal fato, autorizador da compensação nos termos do art. 170-A do Código Tributário Nacional, a Companhia inicialmente constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar já atualizado no total de R\$5.758, tomando por

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

critério de cálculo o entendimento da Receita Federal do Brasil ('RFB') na Solução de Consulta Interna COSIT nº 013/2018, considerando inicialmente o valor de ICMS devido.

Constituiu-se ainda, na ocasião, um passivo no montante de R\$ 5.752, sendo R\$ 6 de honorários de êxito, devidos aos advogados, decorrente da adoção de cautela necessária e devida prudência, frente ao possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência nos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data. Os valores contabilizados no ativo e no passivo passaram a ser atualizados pela taxa SELIC.

Após o julgamento dos Embargos de Declaração no STF, e diante da necessidade de recálculo dos valores à luz do entendimento firmado em torno do expurgo do ICMS pelo valor destacado e não mais o valor devido adotado inicialmente, a Companhia constituiu um ativo suplementar em 2021 de R\$ 704. Dentro desse montante está incluído o montante de R\$ 577 referente à processos ajuizados por algumas subsidiárias (Termope e Neoenergia Elektro) cujas decisões judiciais ainda não transitaram em julgado. Entretanto, a Companhia após análise criteriosa de cada processo observou semelhanças frente as ações transitadas em julgado para as quais a Companhia já obteve êxito e estão alinhadas com as decisões de mérito dos Embargos de Declaração no STF.

A Companhia vem adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com a regulamentação expedida pela RFB. As controladas Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco iniciaram o repasse aos consumidores a partir de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.857/21, 2.858/21 e 2.861/21. Para a controlada Neoenergia Elektro o repasse iniciou a partir de agosto conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.927.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.282</b>
Constituição	1.638
Atualização	838
Pagamento (i)	(3)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.755</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	148
Constituição	958
Atualização	249
Pagamento (i)	(3)
Transferência para Parcela A (nota 13)	(719)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>6.388</b>
Passivo circulante	1.475
Passivo não circulante	4.913

(i) Pagamento de honorários de êxito.



**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**11.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista	154	227	-	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.050	1.598	-	275
Fundos de Investimento	3.122	3.235	68	92
<b>Total</b>	<b>4.326</b>	<b>5.060</b>	<b>68</b>	<b>367</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de setembro de 2021 são de 99% do CDI.

**12.CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	30/09/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	7.711	(1.437)	6.274	6.154	(1.244)	4.910
Comercialização de energia na CCEE	424	-	424	352	-	352
Disponibilidade da rede elétrica	597	(4)	593	551	(4)	547
Subvenções e subsídios governamentais	558	-	558	425	-	425
Outros recebíveis	500	(79)	421	346	(51)	295
<b>Total</b>	<b>9.790</b>	<b>(1.520)</b>	<b>8.270</b>	<b>7.828</b>	<b>(1.299)</b>	<b>6.529</b>
Ativo circulante			7.862			6.187
Ativo não circulante			408			342

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia.

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/09/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	2.671	(752)	2.106	(679)
Comercial	754	(252)	603	(181)
Industrial	920	(184)	805	(157)
Rural	431	(133)	331	(115)
Pode público	474	(66)	386	(63)
Iluminação pública	347	(19)	259	(23)
Serviço público	293	(15)	204	(17)
Não faturado	1.821	(16)	1.460	(9)
<b>Total</b>	<b>7.711</b>	<b>(1.437)</b>	<b>6.154</b>	<b>(1.244)</b>

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/09/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	4.033	(74)	3.291	(94)
Saldos vencidos:				
90 dias	1.463	(100)	1.088	(84)
entre 91 e 180 dias	320	(98)	262	(85)
entre 181 e 360 dias	442	(214)	433	(173)
Acima de 361 dias	1.453	(951)	1.080	(808)
	<b>7.711</b>	<b>(1.437)</b>	<b>6.154</b>	<b>(1.244)</b>

#### 12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(1.299)</b>	<b>(1.122)</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	(171)	-
Efeito reconhecido no resultado do período	(246)	(421)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	196	209
<b>Saldo Final</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(1.334)</b>

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 58 de perdas de crédito esperada (PCE) oriundos dos impactos da COVID 19.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 13.ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/09/2021		Consolidado		Efeito líquido
	Direito	Obrigações	Direito	Obrigações	
<b>CVA e Neutralidade</b>					
Energia	2.779	(11)	2.768	(88)	694
Encargo de Serviço Sistema – ESS	624	-	624	(117)	(42)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	129	(11)	118	(52)	(47)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	529	(28)	501	(20)	285
Outros	89	(126)	(37)	(57)	(40)
<b>Componentes Financeiros e Subsídios</b>					
Repasse de sobre contratação	93	(381)	(288)	(170)	(41)
Risco hidrológico	-	(887)	(887)	(660)	(660)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	-	(674)	(674)	(666)	(666)
Compensação de acordos bilaterais de CCEAR	3	-	3	-	65
Passivos conta covid	-	(6)	(6)	(98)	(98)
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS (i)	528	(729)	(201)	-	-
Outros	77	(182)	(105)	(91)	(23)
<b>Total</b>	<b>4.851</b>	<b>(3.035)</b>	<b>1.816</b>	<b>(2.019)</b>	<b>(573)</b>
Valores homologados pela Aneel (em reversão)	1.123	(1.264)	(139)	(643)	(468)
Valores a serem homologados pela Aneel (em constituição)	3.728	(1.773)	1.955	(1.376)	(105)
<b>Total</b>	<b>4.853</b>	<b>(3.037)</b>	<b>1.816</b>	<b>(2.019)</b>	<b>(573)</b>
Ativo circulante			1.039		92
Ativo não circulante			895		-
Passivo circulante			-		(149)
Passivo não circulante			(118)		(516)

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a mar/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. Deste total a Companhia já compensou R\$ 719, equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 10.3).

#### 14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

Para as concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

##### 14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>14.403</b>	<b>11.743</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	137	-
Baixas	(20)	(21)
Reversão	1	1
Transferência ativo contratual (1)	1.589	1.353
Transferência ativo intangível	11	16
Transferência outros	-	3
Ajustes a valor justo	1.155	145
<b>Saldo final do período</b>	<b>17.276</b>	<b>13.240</b>
Ativo não circulante	17.276	13.240

(1) Transferência do ativo financeiro das distribuidoras, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

A revisão tarifária que ocorre a cada quatro anos na Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro, e a cada cinco anos na Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Brasília.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 14.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/09/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	426	-	426	133	-	133
Não circulante	7.088	4.296	11.384	4.892	3.849	8.741
<b>Total</b>	<b>7.514</b>	<b>4.296</b>	<b>11.810</b>	<b>5.025</b>	<b>3.849</b>	<b>8.874</b>

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no Período:

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	5.025	3.849	8.874
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	141	141
Adições (1)	2.117	3.089	5.206
Baixas	-	(33)	(33)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	-	(1.127)	(1.127)
Transferências - ativos financeiros(1)	-	(1.589)	(1.589)
Transferências - outros	-	(34)	(34)
Amortização do ativo contratual	(122)	-	(122)
Atualização monetária	494	-	494
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>7.514</b>	<b>4.296</b>	<b>11.810</b>
Ativo circulante			426
Ativo não circulante			11.384
Custo	7.514	4.687	12.201
Obrigações especiais	-	(391)	(391)
	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.756</b>	<b>3.877</b>	<b>5.633</b>
Adições (1)	1.441	2.845	4.286
Baixas	-	(5)	(5)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	-	(1.058)	(1.058)
Transferências - ativos financeiros(1)	-	(1.353)	(1.353)
Transferências - outros	-	30	30
Amortização do ativo contratual	(57)	-	(57)
Atualização monetária	188	-	188
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>3.328</b>	<b>4.336</b>	<b>7.664</b>
Ativo circulante			118
Ativo não circulante			7.546
Custo	3.328	4.561	7.889
Obrigações especiais	-	(225)	(225)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

### 15.1 Mutações ocorridas durante o período

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Joint ventures <sup>1</sup>	Coligadas <sup>2</sup>	Total Consolidado	Controladas <sup>3</sup>	Total Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.051</b>	<b>1.376</b>	<b>2.427</b>	<b>20.350</b>	<b>22.777</b>
Aumento de capital	16	-	16	3.506	3.522
Participações societárias no resultado	97	(28)	69	3.630	3.699
Amortização da mais-valia	-	-	-	(121)	(121)
Participações societárias em outros resultados abrangentes	-	-	-	(431)	(431)
Dividendos declarados	(30)	-	(30)	(2.049)	(2.079)
Outros	-	-	-	13	13
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>1.134</b>	<b>1.348</b>	<b>2.482</b>	<b>24.898</b>	<b>27.380</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.040</b>	<b>1.461</b>	<b>2.501</b>	<b>16.627</b>	<b>19.128</b>
Aumento de capital	21	-	21	661	682
Participações societárias no resultado	21	(49)	(28)	2.071	2.043
Amortização da mais-valia	-	-	-	(123)	(123)
Participações societárias em outros resultados abrangentes	-	-	-	366	366
Dividendos declarados	-	-	-	(294)	(294)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>1.082</b>	<b>1.412</b>	<b>2.494</b>	<b>19.308</b>	<b>21.802</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos recebidos	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Controladas</b>								
	Redes	100,00%	5.674	2.355	524	273	13	-
<b>Subsidiárias integrais</b>	Liberalizado	100,00%	1.546	1.355	374	172	163	130
	Renováveis	100,00%	4.808	4.138	293	152	99	69
	Outros	100,00%	16	14	-	-	-	-
<b>Outras subsidiárias</b>								
Neoenergia Coelba	Redes	96,65%	6.272	6.041	1.196	724	1.032	-
Neoenergia Elektro	Redes	99,68%	3.544	3.697	534	366	202	-
Neoenergia Pernambuco	Redes	89,65%	1.875	1.721	316	123	27	-
Neoenergia Cosern	Redes	91,50%	1.419	1.285	354	222	87	-
Afluentes T	Redes	87,84%	157	165	17	16	24	30
			<b>25.311</b>	<b>20.771</b>	<b>3.608</b>	<b>2.048</b>	<b>1.647</b>	<b>229</b>
<b>Coligadas e joint ventures</b>								
Teles Pires Participações (1)	Renováveis	50,56%	800	765	17	(25)	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Renováveis	51,00%	26	25	1	-	-	-
Águas da Pedra	Renováveis	51,00%	309	260	79	46	45	14
Norte Energia S.A. (NESA) (2)	Renováveis	10,00%	1.287	1.322	(34)	(53)	-	-
Energética Corumbá III	Renováveis	25,00%	60	55	6	4	1	-
			<b>2.482</b>	<b>2.427</b>	<b>69</b>	<b>(28)</b>	<b>46</b>	<b>14</b>
<b>Transação entre os sócios</b>			(413)	(421)	22	23	-	-
<b>Total</b>			<b>27.380</b>	<b>22.777</b>	<b>3.699</b>	<b>2.043</b>	<b>1.693</b>	<b>243</b>

- (1) Em 14 de setembro de 2021 foi celebrado o acordo entre com o Consórcio Construtor Teles Pires - ("CCTP") e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. para a extinção do processo de arbitragem junto à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas, instaurado em maio de 2016. O pedido referia-se ao suposto aumento de custo do projeto, estimado pelo "CCTP", referente aos seguintes eventos: atrasos decorrentes de liberação das áreas afetadas pelas obras, pleito de geologia, pleito de mão de obra e pleito da linha de transmissão.

O referido acordo definiu que a Companhia fizesse o pagamento de R\$ 77 ao CCTP, sendo R\$ 8 retidos a título de caução garantia, até a conclusão de pendências relativas à construção. A provisão da contingência constituída em 2016 foi revertida em 30 de setembro de 2021, afetando o resultado de equivalência patrimonial da Neoenergia em R\$ 25.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

---

- (2) Riscos relacionados às conformidades legais na NESA: Em 2014, o Ministério Público Federal – MPF iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte e de seus outros acionistas, as quais ainda estão em curso.

Em 2015, a NESA contratou escritórios de advocacia e auditoria especializadas, em conexão com o processo de investigação interna conduzido pela Comissão Independente aprovada no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, cujos trabalhos foram concluídos em 2016, nos quais se concluiu que certos contratos continham sobre-preço estimado em 1% dos preços de contratos. Como consequência, a NESA reconheceu impairment dos ativos na proporção de sua participação. Considerando que a investigação ainda está em curso por parte do MPF e que não houve a divulgação de fatos novos, não há como prever se ocorrerão impactos na investida.



## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
Para o período findo em 30 de setembro de 2021  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

### 15.3 Combinação de negócios: aquisição da CEB Distribuição S.A. (“CEB-D”)

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia, através da sua controlada Bahia Geração de Energia S.A. (“Bahia PCH III”), sagrou-se vencedora na Sessão Pública do Leilão nº 01/2020-CEB-D (“Leilão”) de desestatização da distribuidora de energia elétrica CEB-D, tendo apresentado o lance vencedor no valor de R\$ 2.515 para a aquisição de 100% das ações de emissão da CEB-D, cuja liquidação ocorreu em 2 de março de 2021, após a aprovação prévia pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública (“CADE”) e a anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), ocorridas em 14 e 22 de janeiro de 2021, respectivamente.

A CEB-D é a distribuidora de energia elétrica no Distrito Federal, e detém a concessão para distribuição de energia elétrica no Distrito Federal pelo prazo de 30 anos, até 7 de julho de 2045. A aquisição da CEB-D foi mais um passo alinhado à estratégia do plano de expansão da Companhia no setor elétrico brasileiro.

A seguir está apresentada a apuração do resultado da combinação de negócios através do confronto do valor pago e dos os valores justos dos principais ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em 2 de março de 2021, data da combinação de negócios:

Valor da contraprestação paga	2.515
( - ) Caixa recebido	(100)
<b>Valor líquido da saída de caixa</b>	<b>2.415</b>
Ativos adquiridos	
Contas a receber de clientes e outros	657
Tributos a recuperar	161
Depósitos judiciais	26
Concessão do Serviço Público (ativo financeiro)	137
Concessão do Serviço Público (ativo contratual)	141
Tributos sobre o lucro diferidos	344
Outros ativos	113
Imobilizado	46
Intangível (Contrato de concessão) (i)	2.632
Outros intangíveis	8
	<u>4.265</u>
( - ) Passivos assumidos	
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(413)
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	(280)
Empréstimos e financiamentos	(226)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	(115)
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	(193)
Provisões (ii)	(199)
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	(148)
Tributos sobre o lucro diferidos (iii)	(798)
Outros passivos	(113)
	<u>(2.485)</u>
<b>Ativo líquido adquirido</b>	<b>1.780</b>
<b>(=) Goodwill</b>	<b>635</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra. Os gastos com honorários advocatícios, assessores financeiros, *due diligence*, taxas entre outros, relacionados à aquisição da CEB-D totalizaram R\$ 25.

As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da CEB-D são conforme a seguir:

(i) Intangível relacionado ao contrato de concessão de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal até 7 de julho de 2045, no montante de R\$ 2.632, sendo o ajuste ao valor justo efetuado no processo de alocação do preço de compra no montante de R\$ 1.945. O valor justo do intangível (contrato de concessão) foi avaliado utilizando abordagem de receita pelo método *multi-period excess earnings*, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pela concessão. As premissas-chave foram:

- Prazo de concessão remanescente de 24 anos.
- Volume de energia esperada e respectivas tarifas por cada classe de consumidores, baseadas em metodologia estabelecida pela ANEEL.
- Despesas operacionais baseadas em estimativas da Administração, considerando a experiência da Companhia na gestão dos contratos de concessão.
- Expectativas de investimentos para manutenção e melhorias da estrutura da CEB-D, considerando parâmetros de avaliação consistentes com o tamanho e com o planejamento estratégico de longo prazo para a CEB-D.
- Tributos sobre o lucro de 34%.
- Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital (“WACC” – *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas.

(ii) Passivos contingentes relacionados aos processos judiciais sob matérias tributária, cível, trabalhista e regulatórias, com base na melhor estimativa de perda de acordo com o julgamento da Administração, no montante de R\$ 199, sendo o ajuste ao valor justo efetuado no processo de alocação do preço de compra no montante de R\$ 93, o qual reflete a melhor expectativa da Administração para desembolsos referentes aos processos judiciais em curso, baseando-se em decisões judiciais recentes e ampla jurisprudência formada relacionada com os pleitos dos referidos processos judiciais. Os valores justos dos processos judiciais de natureza cíveis, trabalhistas, tributários e regulatórios na data da aquisição são como a seguir:

Processos judiciais	
Cíveis	23
Trabalhistas	58
Tributários	31
Regulatórios	87
<b>Passivos contingentes a valor justo</b>	<b>199</b>
( - ) Provisão para contingências previamente reconhecidas pela CEB-D	(106)
<b>(=) Ajuste a valor justo</b>	<b>93</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

---

(iii) Os tributos diferidos sobre o lucro calculados sobre os ajustes entre o valor de livros e os valores justos dos ativos e passivos supramencionados nos itens (i) e (ii), à alíquota nominal de 34%, totalizam o montante de R\$ 635. Ressalte-se que não integram a base de cálculo o *goodwill* e o ajuste das provisões para contingências fiscais nos montantes de R\$ 635 e R\$ 31, respectivamente.

#### 15.4 Prática contábil e julgamentos críticos

##### a) Prática contábil

A Companhia utiliza nas operações de combinação de negócios o método de aquisição. A contraprestação transferida pela aquisição de uma subsidiária compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos; (ii) os passivos assumidos do negócio adquirido; (iii) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente, quando aplicável; e (iv) o valor justo de qualquer participação acionária pré-existente na subsidiária, quando aplicável.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos, e passivos contingentes em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição. Um *goodwill* surge quando há excesso entre a contraprestação transferida pela Companhia e os valores agregados dos componentes (i) a (vi). Quando esse valor agregado dos componentes é inferior à contraprestação transferida pela aquisição da subsidiária, um ganho na compra vantajosa é reconhecido na demonstração do resultado.

A Companhia reconhece a participação de não controlador em uma subsidiária adquirida pela participação proporcional da participação dos acionistas não controladores nos ativos líquidos identificáveis desta subsidiária.

##### b) Estimativas e julgamentos críticos

No processo de mensuração da combinação de negócio a Administração da Companhia aplica premissas e técnicas de avaliação nos principais elementos (ativos adquiridos e passivos assumidos) identificados na aquisição. Aplicação dessas premissas e técnicas de avaliação envolve julgamento por parte da Administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e as características individuais dos elementos que estão sendo avaliados. Como resultado, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos mensurados inicialmente na combinação de negócios podem sofrer variações significativas entre os resultados projetados pela Companhia e os resultados reais alcançados, estas variações podem ocorrer em função de revisão de fatores de investimentos, estratégicos ou operacionais, além do nível de crescimento e da taxa de desconto.

A Administração realizará, no mínimo anualmente, a revisão das premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos, principalmente o *goodwill*.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 16.IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado						
	Parques eólicos	Centrais de ciclos combinados	Centrais de hidroelétricas	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a	3,03% - 16,70%	2,50% - 20,00%	2,00% - 20,00%	0,00% - 16,67%	2,5% - 25,00%		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.699</b>	<b>776</b>	<b>1.806</b>	<b>1.074</b>	<b>39</b>	<b>1.427</b>	<b>6.821</b>
Adição pela combinação de negócios	-	-	-	-	10	36	46
Adições	20	-	-	-	-	1.800	1.820
Capitalização de gastos <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	112	112
Baixas	-	-	-	(2)	-	(2)	(4)
Depreciação	(56)	(40)	(41)	(34)	(6)	-	(177)
Transferências entre classes	349	-	9	50	(14)	(394)	-
Transferências - Outros ativos	1	-	-	-	3	(202)	(198)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>2.013</b>	<b>736</b>	<b>1.774</b>	<b>1.088</b>	<b>32</b>	<b>2.777</b>	<b>8.420</b>
Custo	2.693	1.323	2.225	1.340	107	2.777	10.465
Depreciação acumulada	(680)	(587)	(451)	(252)	(75)	-	(2.045)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.788</b>	<b>612</b>	<b>1.847</b>	<b>1.107</b>	<b>53</b>	<b>753</b>	<b>6.160</b>
Adições	-	-	-	-	-	538	538
Capitalização de gastos <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	2	2
Baixas	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Depreciação	(65)	(37)	(40)	(22)	(7)	-	(171)
Transferências entre classes	1	121	5	5	7	(139)	-
Transferências - Outros ativos	1	7	-	(1)	5	(78)	(66)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>1.725</b>	<b>703</b>	<b>1.812</b>	<b>1.089</b>	<b>58</b>	<b>1.069</b>	<b>6.456</b>
Custo	2.325	1.236	2.207	1.296	91	1.069	8.224
Depreciação acumulada	(600)	(533)	(395)	(207)	(33)	-	(1.768)

(<sup>1</sup>) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Consolidado					Total
	Goodwill	Concessão	Software	Outros	Ativos em Formação	
<b>Taxa de amortização a.a.</b>		<b>2,86% - 4,30%</b>	<b>6,20% - 20%</b>	<b>0% - 100%</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	<b>9.366</b>	<b>6</b>	<b>84</b>	<b>5</b>	<b>9.461</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	635	2.632	8	-	-	<b>3.275</b>
Adições	-	-	-	35	133	<b>168</b>
Baixas	-	(51)	-	-	-	<b>(51)</b>
Amortização	-	(1.187)	(8)	(13)	-	<b>(1.208)</b>
Transferências – entre intangíveis	-	-	1	129	(130)	-
Transferências – Ativo financeiro(1)	-	(11)	-	-	-	<b>(11)</b>
Transferências – Ativo contratual(2)	-	1.122	5	-	-	<b>1.127</b>
Transferências – outros	-	(22)	-	5	-	<b>(17)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>635</b>	<b>11.849</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>8</b>	<b>12.744</b>
Custo	635	30.405	121	270	8	<b>31.439</b>
Amortização acumulada	-	(14.429)	(109)	(30)	-	<b>(14.568)</b>
Obrigações especiais	-	(4.127)	-	-	-	<b>(4.127)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	-	<b>9.285</b>	<b>6</b>	<b>69</b>	<b>6</b>	<b>9.366</b>
Adições	-	-	25	-	3	<b>28</b>
Baixas	-	(46)	-	-	-	<b>(46)</b>
Amortização	-	(1.004)	(7)	(3)	-	<b>(1.014)</b>
Transferências – entre intangíveis	-	-	5	(3)	(2)	-
Transferências – Ativo financeiro(1)	-	(16)	-	-	-	<b>(16)</b>
Transferências – Ativo contratual(2)	-	1.058	-	-	-	<b>1.058</b>
Transferências – outros	-	(4)	-	(1)	(3)	<b>(8)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>9.273</b>	<b>29</b>	<b>62</b>	<b>4</b>	<b>9.368</b>
Custo	-	23.351	44	76	4	<b>23.471</b>
Amortização acumulada	-	(12.224)	(15)	(14)	-	<b>(12.253)</b>
Obrigações especiais	-	(1.854)	-	-	-	<b>(1.854)</b>

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Em 9 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que estabelece novas condições para repactuação do risco não hidrológico, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) nos últimos anos. O objetivo é compensar as usinas hidrelétricas por tais riscos, cujos efeitos estão relacionados à antecipação da garantia física dos empreendimentos de geração denominados estruturantes, bem como do atraso na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração de energia desses empreendimentos, além da geração térmica fora da ordem de mérito. Essa Lei foi regulamentada pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 895 de 1º de dezembro de 2020, que estabeleceu a metodologia de cálculo das compensações a serem pagas aos geradores hidrelétricos participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A compensação aos geradores hidrelétricos ocorrerá por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração e foi reconhecida contabilmente como intangível em contrapartida à recuperação de custos com energia elétrica.

Em março de 2021, após os cálculos divulgados pela CCEE, as controladas Itapebi, Baguari, Geração CIII e Geração Céu Azul reconheceram uma adição de R\$ 39 ao intangível. Em 10 de setembro de 2021, após os novos cálculos divulgados pela CCEE em razão do advento da Lei. 14.182/21, as controladas reconheceram uma adição de R\$ 125 ao intangível reconhecido.

O total do intangível reconhecido foi de R\$ 164, equivalente a um acréscimo nos seus prazos de concessões de 1.353 dias para a controlada Itapebi, 1.678 dias para a controlada Baguari, 1.163 dias para a controlada Geração CIII e 34 dias para a controlada Geração Céu Azul. Esse total representa o valor justo dos valores de ressarcimento que a Companhia tem direito a receber, utilizando como base os cálculos efetuados pela CCEE e já acrescidos de um custo de capital próprio equivalente a 9,63%.

### 18.FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<b>Consolidado</b>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Energia elétrica	2.958	1.937
Encargos de uso da rede	662	519
Materiais e serviços	2.065	1.846
Energia livre	145	126
<b>Total</b>	<b><u>5.830</u></b>	<b><u>4.428</u></b>
Circulante	5.684	4.300
Não circulante	146	128

A Companhia negociou com alguns fornecedores a alteração do prazo de vencimento para as novas compras de 45 para 188 dias, em média. Para essas novas compras, houve também alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 8,40% a.a.

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores decidiram descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que houvesse qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores, e, portanto, os saldos continuam a ser classificados como Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no Balanço Patrimonial e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional ou de investimentos. Os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício ou como custo de construção do ativo imobilizado ou ativo intangível.

Em 30 de setembro de 2021, o valor presente dessas operações totalizou R\$739 (R\$557 em 31 de dezembro de 2020).

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### 19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários	9.445	6.839	513	-
Agências de fomento	11.660	9.069	806	772
Mercado de capitais	13.019	10.472	3.157	1.356
<b>Empréstimos e financiamentos<sup>1</sup></b>	<b>34.124</b>	<b>26.380</b>	<b>4.476</b>	<b>2.128</b>
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	(2.059)	(2.583)	119	94
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(4.326)	(5.060)	(68)	(367)
(-) Títulos e valores mobiliários	(409)	(210)	-	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>27.330</b>	<b>18.527</b>	<b>4.527</b>	<b>1.855</b>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

### 19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Dominados em R\$</b>	<b>24.678</b>	<b>18.511</b>	<b>3.711</b>	<b>1.399</b>
Indexados a taxas flutuantes	24.036	18.011	3.711	1.399
Indexados a taxas fixas	642	500	-	-
<b>Dominados em US\$</b>	<b>7.774</b>	<b>6.902</b>	<b>812</b>	<b>772</b>
Indexados a taxas flutuantes	1.170	1.542	-	-
Indexados a taxas fixas	6.604	5.360	812	772
<b>Dominados em outras moedas</b>	<b>1.921</b>	<b>1.209</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Indexados a taxas fixas	1.921	1.209	-	-
	<b>34.373</b>	<b>26.622</b>	<b>4.523</b>	<b>2.171</b>
(-) Depósitos em garantia	(98)	(102)	-	-
(-) Custos de transação	(151)	(140)	(47)	(43)
	<b>34.124</b>	<b>26.380</b>	<b>4.476</b>	<b>2.128</b>
Passivo circulante	8.099	3.936	2.247	29
Passivo não circulante	26.025	22.444	2.229	2.099

Em 30 de setembro de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Custo médio em % CDI <sup>2</sup>	210,3%	172,4%	260,3%	332,0%
Custo médio em taxa pré	6,6%	4,7%	8,2%	9,0%
Saldo da dívida	34.124	26.380	4.476	2.128
Instrumentos financeiros derivativos	(2.059)	(2.583)	119	94
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b>32.065</b>	<b>23.797</b>	<b>4.595</b>	<b>2.222</b>

(2) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

## b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado			
	Principal <sup>3</sup>	Juros <sup>3</sup>	Instrumentos derivativos	Total
2021	871	466	(128)	1.209
2022	7.977	1.735	(332)	9.380
2023	4.464	1.424	168	6.056
2024	6.262	1.140	(673)	6.729
2025	5.007	861	(742)	5.126
Entre 2026 e 2030	9.253	2.278	(1.063)	10.468
Entre 2031 e 2035	2.928	909	(476)	3.361
2036 em diante	2.010	438	-	2.448
<b>Total</b>	<b>38.772</b>	<b>9.251</b>	<b>(3.246)</b>	<b>44.777</b>

(3) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.



## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>26.380</b>	<b>22.664</b>	<b>2.128</b>	<b>1.287</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	224	-	-	-
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>				
Captações	10.211	3.575	2.500	-
Amortizações de principal	(3.657)	(2.815)	(296)	-
Custo de captação	(39)	(38)	(9)	-
Pagamento de encargos de dívida	(803)	(694)	(111)	(49)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	4	(11)	-	-
<b>Efeito não caixa:</b>				
Encargos incorridos	1.583	907	227	66
Variação cambial	272	3.060	37	-
Marcação a valor justo	(51)	(8)	-	-
<b>Saldo final do período</b>	<b>34.124</b>	<b>26.640</b>	<b>4.476</b>	<b>1.304</b>

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, o Grupo captou R\$ 10.211, sendo: (i) R\$ 768 através de empréstimos bancários e financiamentos em moeda estrangeira, contratando também os swaps cambiais; (ii) R\$3.500 através de emissão de instrumento de Mercado de Capitais (debêntures e Notas Promissórias); e (iii) R\$ 2.350 através de financiamentos com bancos de fomento nacionais, dentre eles BNDES, BNB e BASA; e (iv) R\$3.600 através de 4131.

#### d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Consolidado
				Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/09/2023	9.280	4.773
Linhas de financiamento	€	03/12/2022	1.575	836
			<b>10.855</b>	<b>5.609</b>

#### e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre o resultado financeiro.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

##### a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Contratados para proteção de dívidas:</b>				
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	2	(3)	-	(4)
Swap de moeda – US\$ vs R\$	1.682	2.027	(95)	(85)
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	238	321	-	-
Swap de taxas de juros – R\$	189	201	-	-
<b>Contratados para proteção de outras operações:</b>				
Risco de câmbio – Produtos e serviços	(36)	49	(8)	7
Risco de preço das próprias ações(NEOE3)	(16)	(12)	(16)	(12)
<b>Exposição líquida</b>	<b>2.059</b>	<b>2.583</b>	<b>(119)</b>	<b>(94)</b>
Ativo circulante	676	722	-	12
Ativo não circulante	1.651	1.998	-	-
Passivo circulante	(88)	(14)	(20)	(3)
Passivo não circulante	(180)	(123)	(98)	(103)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Derivativos não designados para contabilidade de hedge</b>				
Contratados para proteção de dívidas	45	70	-	-
Contratados para proteção de outras operações	(47)	(12)	(16)	12
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa</b>				
Contratados para proteção de dívidas	1.238	1.560	(96)	(89)
Contratados para proteção de outras operações	(4)	49	(8)	7
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo</b>				
Contratados para proteção de dívidas	827	916	-	-
	<b>2.059</b>	<b>2.583</b>	<b>(120)</b>	<b>(70)</b>

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/09/2021			Consolidado 30/09/2020		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.545</b>	<b>37</b>	<b>2.582</b>	<b>1.338</b>	<b>(20)</b>	<b>1.318</b>
Ganho (perda) reconhecido no resultado	225	31	256	3.155	69	3.224
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	2	2	-	34	34
Liquidação financeira entradas (saídas)	(512)	(46)	(558)	(1.026)	(275)	(1.301)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(147)	(76)	(223)	72	377	449
<b>Saldo final</b>	<b>2.111</b>	<b>(52)</b>	<b>2.059</b>	<b>3.539</b>	<b>185</b>	<b>3.724</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Custos de operação	-	33	33	-	70	70
Resultado financeiro, líquido	227	(1)	226	3.155	-	3.155

	30/09/2021			Controladora 30/09/2020		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial</b>	(89)	(5)	(94)	-	-	-
Ganho (perda) reconhecido no resultado	21	10	31	13	-	13
Liquidação financeira entradas (saídas)	4	(11)	(7)	-	-	-
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(31)	(17)	(48)	(22)	17	5
<b>Saldo final</b>	<b>(95)</b>	<b>(23)</b>	<b>(118)</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Custos de operação	-	14	14	-	-	-
Resultado financeiro, líquido	21	(4)	17	(13)	-	(13)

## 20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para processos judiciais (nota 20.1.a)	1.482	1.189
Provisão para obrigações ambientais	124	115
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	62	40
Provisões ressarcimentos	91	83
	<b>1.759</b>	<b>1.427</b>
Passivo circulante	258	221
Passivo não circulante	1.501	1.206

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

##### a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Total
	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>623</b>	<b>405</b>	<b>149</b>	<b>12</b>	<b>1.189</b>
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	23	58	31	87	199
Adições e reversões, líquido	113	26	3	3	145
Pagamentos	(116)	(62)	(42)	(2)	(222)
Atualização monetárias	113	56	(4)	6	171
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>756</b>	<b>483</b>	<b>137</b>	<b>106</b>	<b>1.482</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	514	403	137	13	1.067
Adições e reversões, líquido	103	24	-	1	128
Pagamentos	(123)	(54)	(6)	-	(183)
Atualização monetárias	79	43	13	1	136
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>573</b>	<b>416</b>	<b>144</b>	<b>15</b>	<b>1.148</b>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 756 (R\$ 623 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destaca-se:

- Ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos moral e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, no montante de R\$ 245 (R\$ 159 em 31 de dezembro de 2020).
- A Companhia é parte envolvida em ações cíveis na esfera administrativa e judicial, relacionadas a processos de indenização fundiária, decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Companhia e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais, no montante de R\$ 51 (R\$43 em 31 de dezembro de 2020).
- Desapropriação de terras, no montante de R\$ 55 (R\$20 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 483 (R\$ 405 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destaca-se:

- Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricários do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. Foi proferida decisão judicial procedente em parte e o processo está na fase de liquidação de sentença. O valor

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

provisionado no montante de R\$ 91 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2020), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão.

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor provisionado é de R\$ 216 (R\$ 211 em 31 de dezembro de 2020);
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 103 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Processos fiscais: Do total de R\$ 137 (R\$ 149 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Execução fiscal decorrente de auto de infração relativo a crédito de ICMS supostamente indevido no período compreendido entre janeiro de 2004 a novembro de 2007, que se encontra pendente de decisão nos Tribunais Superiores. Em setembro de 2021, a Fazenda do Estado de São Paulo efetuou a correção da Certidão de Dívida Ativa para adequar o valor envolvido às decisões proferidas de forma favorável à Companhia até o momento, culminando na redução de R\$ 15 para R\$ 11, os quais encontram-se atualmente provisionados;
- Execução fiscal de ISS apurado do AI 15/2011, CDA 01/2012, no valor de R\$ 10, devido sobre a implementação da central eólica rn 15 no período 01/2006 a 04/2008.

#### b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Processos cíveis (i)	2.502	2.241
Processos trabalhistas (ii)	808	645
Processos fiscais (iii)	3.314	2.643
Processos regulatórios (iv)	329	202
	<b>6.953</b>	<b>5.731</b>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

(i) Processos cíveis: Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir:

- Ação proposta pelo Ministério Público Federal em 2017 questionando a cobrança de seguro residencial pela Neoenergia Elektro e oferecido aos seus consumidores juntamente com a fatura de energia elétrica. Em 2020 o juízo de 1ª instância entendeu pela ilegitimidade da ANEEL e da União para integrar a lide e declarou, a incompetência

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

absoluta da Justiça Federal para julgar o feito. Desse modo, determinou a remessa dos autos para a Justiça Estadual para processamento da ação. A Neoenergia Elektro interpôs embargos declaratórios de tal decisão visando obter também a declaração da ilegitimidade ativa do MPF para o ajuizamento da ação (único autor da demanda), o que ensejaria a extinção do feito. O montante estimado da demanda é de R\$ 207 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2020).

- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$ 91 (R\$ 81 em 31 de dezembro de 2020).
- Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$ 65 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020).
- Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, contra Neoenergia Coelba em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 60 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2020).
- Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletroplessão) com a rede elétrica na Neoenergia Pernambuco. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 80 (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2020).
- A Itapebi está no polo passivo de diversas ações cíveis referente a ações indenizatórias movidas por moradores de Salto da Divisa que alegam danos em seus imóveis após implantação da UHE Itapebi, com um total estimado de R\$ 142 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2020).
- Ações sobre o pagamento de desapropriação de imóveis e servidões que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação e o valor pleiteado pelo proprietário do imóvel, que perfazem o total estimado de R\$ 34 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020);

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

(ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 98 (R\$ 234 em 31 de dezembro de 2020); e

- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 34 (R\$ 17 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir

- Autos de infração relativos a Crédito de ICMS cuja escrituração no "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras revistas na legislação tributária, estimados em R\$ 349 (R\$ 342 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração relativos a Crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 284 (R\$ 278 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 139 (R\$ 129 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 481 (R\$ 279 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$ 99 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2020).
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 67 (ação recebida em 2020).
- Auto de Infração de natureza fiscal em que se discute a incidência de IRRF no montante de R\$ 360 (ação recebida em 2021), na operação de incorporação da Elektro Holding realizada pela Neoenergia em agosto de 2017

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

(iv) Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impetradas pela ANEEL.

#### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

	<u>30/09/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Processos cíveis	430	391
Processos trabalhistas	356	369
Processos fiscais	236	237
Outros Processos	32	11
	<u>1.054</u>	<u>1.008</u>

#### 21. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/09/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Caução em garantia (1)	652	666
Obrigação de compra participação- PREVI (2)	221	209
Devoluções a consumidores	177	162
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	98	66
Uso do Bem Público - UBP	74	67
Outros	371	264
<b>Total</b>	<u>1.593</u>	<u>1.434</u>
Passivo circulante	1.379	1.181
Passivo não circulante	214	253

(1) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(2) Conforme previsto no Acordo de Acionistas da Companhia, em 16 de setembro de 2021 a Companhia e a Previ acordaram, a alienação das participações minoritárias das controladas Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T. A Companhia comprometeu-se a pagar à Previ o valor total de R\$ 221, sendo (a) R\$181 referentes às ações da Neoenergia Coelba; (b) R\$33 referentes às ações da Neoenergia Cosern; e (c) R\$6 referentes às ações da Afluente T.

#### 22. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.



## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os benefícios de longo prazo – pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Benefício definido”); (ii) plano de previdência complementar (‘Plano de pensão – Contribuição definida’) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	464	409
Benefícios de curto prazo	73	115
Benefícios de longo prazo – Pós emprego (1)	1.276	975
	<b>1.813</b>	<b>1.499</b>
Ativo não circulante (2)	(36)	(35)
Passivo circulante	537	525
Passivo não circulante	1.312	1.009

(1) Em junho de 2021, a controlada Neoenergia Elektro apurou uma perda atuarial pelo ajuste de experiência no valor de R\$ 191, ocasionada substancialmente pelo reajuste de 14% nos benefícios dos participantes assistidos e salário real de benefício (salário utilizado para estimativa do benefício futuro) que utilizam como base a variação do IGP-DI.

(2) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulante.

## 23.PATRIMÔNIO LIQUIDO

### 23.1 Capital social

O capital social está representado integralmente por ações ordinárias (“ON”), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social é de R\$12.920 correspondendo a 1.213.797.248 ações escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	<b>Acionistas</b>		
	<b>ON</b>	<b>ON %</b>	<b>R\$</b>
Iberdrola Energia S A. (“Iberdrola”)	606.898.625	50,00%	6.460
Iberdrola S.A.	12.618.700	1,04%	134
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil (“Previ”)	367.647.583	30,29%	3.913
Demais acionistas – Free float	226.098.750	18,63%	2.407
Conselheiros e diretores	533.190	0,04%	5
Ações em tesouraria	400	-	-
<b>Total de ações</b>	<b>1.213.797.248</b>	<b>100%</b>	<b>12.920</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 23.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

##### a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	1.321	843	3.405	1.876
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação</b>	<b>1,09</b>	<b>0,69</b>	<b>2,81</b>	<b>1,55</b>

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Controladora			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	1.274	812	3.271	1.806
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação</b>	<b>1,05</b>	<b>0,67</b>	<b>2,69</b>	<b>1,49</b>

##### b) Remuneração dos acionistas

Em junho de 2021, o Conselho e Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas de R\$ 171 referente ao exercício de 2021, na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago pela Companhia até 31 de dezembro de 2021

#### 24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e Outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 24.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	30/09/2021				Consolidado 31/12/2020			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
	<b>Ativo</b>							
Contas a receber e outros	1	1	-	2	-	1	-	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	-	15	1	-	16
Outros ativos	-	-	40	40	-	-	21	21
	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>38</b>
<b>Passivo</b>								
Fornecedores e contas a pagar	41	104	75	220	40	103	106	249
Benefícios a empregados	-	-	49	49	-	-	60	60
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	404	404	-	-	476	476
Outros passivos	-	-	223	223	-	-	216	216
	<b>41</b>	<b>104</b>	<b>751</b>	<b>896</b>	<b>40</b>	<b>103</b>	<b>858</b>	<b>1.001</b>

	30/09/2021				Controladora 31/12/2020			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
	<b>Ativo</b>							
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.029	-	-	1.029	669	15	-	684
Outros ativos	428	-	-	428	77	-	-	77
	<b>1.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.457</b>	<b>746</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>761</b>
<b>Passivo</b>								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	73	73	-	-	104	104
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	355	355	-	-	442	442
Outros passivos	156	-	221	377	11	-	209	220
	<b>156</b>	<b>-</b>	<b>649</b>	<b>805</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>755</b>	<b>766</b>

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 24.2 Transações com partes relacionadas

	30/09/2021			30/09/2020			Consolidado	
	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>								
Receita operacional, líquida	12	-	-	12	9	-	-	9
Custos dos serviços	(322)	(724)	(64)	(1.110)	(298)	(649)	(67)	(1.014)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(104)	(104)	-	-	(68)	(68)
Resultado financeiro líquido	-	-	(6)	(6)	-	-	(5)	(5)
	<b>(310)</b>	<b>(724)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(289)</b>	<b>(649)</b>	<b>(140)</b>	<b>(1.078)</b>

	30/09/2021			30/09/2020			Controladora	
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>								
Receita operacional, líquida	3	-	-	3	3	-	-	3
Despesas gerais e administrativas	-	-	(73)	(73)	-	-	(79)	(79)
Resultado financeiro líquido	124	-	-	124	112	-	-	112
	<b>127</b>	<b>-</b>	<b>(73)</b>	<b>54</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>(79)</b>	<b>36</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 24.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3 meses findos em</b>		<b>9 meses findos em</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Salários e benefícios recorrentes	9	10	28	28
Outros benefícios de curto prazo	4	4	12	12
Benefícios de longo prazo	4	2	15	10
Rescisões contratuais	-	-	1	-
	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>56</b>	<b>50</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>3 meses findos em</b>		<b>9 meses findos em</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Salários e benefícios recorrentes	7	7	22	19
Outros benefícios de curto prazo	3	3	9	7
Benefícios de longo prazo	3	2	12	8
	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>43</b>	<b>34</b>

#### 24.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 30 de setembro de 2021, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4.375.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 25.CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 25.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/09/2021			Consolidado 31/12/2020		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.203	-	3.123	1.825	-	3.235
Títulos e valores mobiliários	248	-	161	116	-	94
Contas a receber de clientes e outros	9.786	-	-	7.800	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.450	877	-	1.757	963
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.934	-	-	92	-	-
Concessão do serviço público – Ativo financeiro	-	-	17.276	-	-	14.403
Outros ativos financeiros*	1	-	-	-	-	-
	<b>13.172</b>	<b>1.450</b>	<b>21.437</b>	<b>9.833</b>	<b>1.757</b>	<b>18.695</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	5.830	-	-	4.428	-	-
Empréstimos e financiamentos	31.983	-	2.141	23.973	-	2.407
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	118	-	-	665	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	248	20	-	126	11
Passivo de arrendamento	96	-	-	95	-	-
Uso do bem público	44	-	-	67	-	-
Outros passivos financeiros*	348	-	-	6	-	-
	<b>38.419</b>	<b>248</b>	<b>2.161</b>	<b>29.234</b>	<b>126</b>	<b>2.418</b>

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

### 25.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 25.7 , (análise de sensibilidade).

## Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

### 25.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	30/09/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.123	-	3.123	3.235	-	3.235
Títulos e valores mobiliários	161	-	161	94	-	94
Instrumentos financeiros derivativos	2.327	-	2.327	2.720	-	2.720
Concessão do serviço público – Ativo financeiro	-	17.276	17.276	-	14.403	14.403
	<b>5.611</b>	<b>17.276</b>	<b>22.887</b>	<b>6.049</b>	<b>14.403</b>	<b>20.452</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	2.141	-	2.141	2.407	-	2.407
Instrumentos financeiros derivativos	268	-	268	137	-	137
	<b>2.409</b>	<b>-</b>	<b>2.409</b>	<b>2.544</b>	<b>-</b>	<b>2.544</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 1.155 e R\$ 145, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

### 25.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/09/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 1	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 1	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	31.983	-	32.073	23.973	-	24.207

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

### 25.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 25.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de setembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

#### Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
Empresa						
Ativo	US\$ 154	US\$ 182	2021 - 2029	845	952	-
Passivo	R\$ 494	R\$ 583		(476)	(570)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>369</b>	<b>382</b>	<b>(13)</b>

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
Empresa						
Ativo	US\$ 99	US\$ 137	2020 - 2027	565	748	-
Passivo	R\$ 256	R\$ 373		(251)	(370)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>314</b>	<b>378</b>	<b>(64)</b>



## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago  30/09/2021
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
	Empresa					
Ativo	US\$ 60	US\$ 114	2021 - 2030	329	594	-
Passivo	R\$ 194	R\$ 367		(195)	(369)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>134</b>	<b>225</b>	<b>(91)</b>

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago  30/09/2021
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
	Empresa					
Ativo	US\$ 1.111	US\$ 889	2021 - 2035	6.185	4.831	-
Passivo	R\$ 5.165	R\$ 3.698		(5.323)	(3.790)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>862</b>	<b>1.041</b>	<b>(179)</b>

## Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago  30/09/2021
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
	Empresa					
Ativo	€ 159	€ 159	2022 - 2024	1.025	1.042	-
Passivo	R\$ 708	R\$ 703		(718)	(710)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>307</b>	<b>332</b>	<b>(25)</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
				30/09/2021	30/09/2021	
Empresa						
Ativo	R\$ 846	R\$ 768	2021 - 2025	866	841	-
Passivo	R\$ 674	R\$ 662		(673)	(661)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>193</b>	<b>180</b>	<b>13</b>

#### Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF Desembolso USD Empresa	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
				30/09/2021	30/09/2021	
Termo de Compra	US\$ 172	US\$ 110	2020 - 2024	7	29	-
<b>Líquido</b>				<b>7</b>	<b>29</b>	<b>(22)</b>

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
	<b>NDF</b>					
Desembolso USD Empresa Termo de Venda	US\$ 19	-	2021 - 2022	(1)	-	-
<b>Líquido</b>				<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>

#### Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
	<b>NDF</b>					
Desembolso EUR Empresa Termo	€ 26	€ 53	2020 - 2022	(8)	16	-
<b>Líquido</b>				<b>(8)</b>	<b>16</b>	<b>(24)</b>

#### Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	30/09/2021	
Empresa						
Ativo	R\$ 547	R\$ 336	2.022	529	352	-
Passivo	R\$ 532	R\$ 328		(533)	(329)	-
<b>Líquido</b>				<b>(4)</b>	<b>23</b>	<b>(27)</b>

#### Programa de hedge do plano de ações – ILP 2020/2022

No dia 15 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de até 2.555.000 ações, via contratação de instrumento financeiro derivativo (Equity Swap), para proteger a Companhia da volatilidade do preço de suas ações (NEOE3), quando este evento poderia impactar negativamente os fluxos de caixa futuros assumidos no âmbito de seu Programa de Incentivo de Longo Prazo.

Este programa é classificado de acordo como um *hedge* econômico, não designado para contabilidade de *hedge*, e é medido a valor justo por meio do resultado.

Swap Equity	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	30/09/2021	
Empresa						
Ativo	R\$ 42	R\$ 45		42	45	
Passivo	R\$ 58	R\$ 56	2022	(58)	(57)	
<b>Líquido</b>				<b>(16)</b>	<b>(12)</b>	<b>(4)</b>

#### Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	
Empresa						
Ativo	¥ 18.863	¥ 3.887	2.021 - 2031	937	196	-
Passivo	R\$ 977	R\$ 204		(1.007)	(206)	-
<b>Líquido</b>				<b>(70)</b>	<b>(10)</b>	<b>(60)</b>

## 25.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2021.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,4394	(7.774)	(1.943)	(3.887)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar		7.924	1.980	3.963
<b>Exposição Líquida</b>				<b>150</b>	<b>37</b>	<b>76</b>
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,2983	(1.001)	(249)	(501)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		1.025	256	513
<b>Exposição Líquida</b>				<b>24</b>	<b>7</b>	<b>12</b>
Dívida em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0488	(920)	(230)	(460)
Swap Ponta Ativa em Iene		Queda do Iene		937	234	469
<b>Exposição Líquida</b>				<b>17</b>	<b>4</b>	<b>9</b>

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Ncional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
NDF	Dólar(US\$)	Alta do Dólar		(1.063)	258	517
Item protegido: parte de desembolsos em USD		Queda do Dólar	5,4394	1.063	(258)	(517)
<b>Exposição Líquida</b>				-	-	-
NDF	Euro(€)	Alta do Euro		(208)	50	101
Item protegido: parte de desembolsos em EUR		Queda do Euro	6,2983	166	(40)	(81)
<b>Exposição Líquida</b>				(42)	10	20

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Ncional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,15%	4.679	68	(16)	(34)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,15%	(10.584)	(188)	(44)	(90)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,15%	(9.231)	(155)	(37)	(76)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	(11.316)	(382)	(64)	(127)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	866	33	6	10
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,16%	(1.174)	(3)	-	-
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,16%	1.174	4	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,15%	(340)	(7)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,32%	(1.798)	(33)	(6)	(12)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) na operação de equity swap, causada pela variação do preço da ação da Neoenergia (NEOE3), sob determinados cenários de mercado. Esta perda (ganho), se materializada, será reconhecida no resultado a Companhia no exercício seguinte:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Ncional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>Outros ativos financeiros</b>							
Swap ponta ativa em ações	NEOE3	Queda do preço ação (NEO3)	15,3100	42	3	11	21

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Aquisição participações societárias - PREVI

Em 15 de outubro de 2021 foi concluída a aquisição das participações societárias previamente detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Previ") nos capitais sociais da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Neoenergia Coelba; da Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Neoenergia Cosern; e da Afluente Transmissão de Energia Elétrica ("Afluente T").

Em decorrência do fechamento da aquisição, a Previ deixou de ser acionista nas companhias mencionadas acima.

### Captação de dívida

A controlada Neoenergia Cosern assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 388, com vencimento em 71 meses, e desembolso no valor de R\$ 95, realizado em 08 de outubro de 2021.

A controlada Neoenergia Coelba captou um financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 120, com vencimento em até 20 anos; e um empréstimo junto ao Banco Itaú, no montante de R\$ 200, com vencimento em outubro/2021.

### Emissão de debêntures

As controladas Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro, assinaram os instrumentos Particulares de Escritura destacados abaixo, para a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 4 (quatro) séries no montante total de R\$ 1.950 e ingressos de recursos previstos para o final de outubro, após processo de bookbuilding.

	<u>Montante</u>	<u>Instrumento Particular</u>
Neoenergia Coelba	800	13ª emissão de debêntures simples
Neoenergia Pernambuco	500	11ª emissão de debêntures simples
Neoenergia Elektro	650	10ª emissão de debêntures simples

### Revisão Tarifária Neoenergia Brasília

Em 21 de outubro de 2021, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou os resultados da quinta Revisão Tarifária da Neoenergia Distribuição Brasília – Neoenergia Brasília, com vigência a partir de 22 de outubro de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.965/2021. A revisão tarifária da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 11,10%, sendo que para os consumidores da alta tensão, vai ficar em 9,16%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 11,85%.

O diferimento da Compra de Energia de Itaipu, a reversão do saldo remanescente da conta Covid, o uso antecipado dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como financeiro relativo à Bandeira Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio ao consumidor, enquanto o reposicionamento dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir de 22 de outubro de 2021.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR  
Aos Conselheiros e Diretores da  
Neoenergia S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain  
Diretor Presidente

Solange Ribeiro  
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui  
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Fulvio da Silva Marcondes Machado  
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau  
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto  
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins  
Diretor Executivo de Recursos

Carlos Choqueta  
Diretor Executivo de Desenvolvimento

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain  
Diretor Presidente

Solange Ribeiro  
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui  
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Fulvio da Silva Marcondes Machado  
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau  
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto  
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins  
Diretor Executivo de Recursos

Carlos Choqueta  
Diretor Executivo de Desenvolvimento